CZ$ 2,00

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 19.030 Porto Velho, terça-feira, 02 de setembro de 1986 FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Trabalhador recebe o PIS a partir de hoje

(Pág. 4 do 1º Cad.)





Os manifestantes reunidos à espera do resultado das negociações, e no refeitório mostrando a qualidade da comida (Fotos J. Gomes)

2.500 trabalhadores param Samuel

ESCRAVIDÃO

Delegado do Trabalho confirma pressão e tentativa de suborno

Cerca de 2.500 funcionários da Construtora Norberto Odebrecht paralisaram os trabalhos na Usina Hidrelétrica de Samuel reivindicando um aumento salarial de 60%, além de refeições de melhor padrão, horas extras aos domingos e feriados, área de lazer, água constante no acampamento e o cumprimento das promessas feitas por ocasião do recrutamento em outros estados, prevalecendo o Maranhão e Piauí.

A greve teve início à zero hora de ontem quando os ônibus começaram a chegar com os funcionários. Na sexta-feira, porém, segundo informação dos grevistas, a diretoria local da Odebrecht foi cientificada de que o não atendimento das reivindicações ocasionaria o movimento paredista.

Durante todo o dia de ontem os funcionários permaneceram no canteiro de obras e apesar dos esforços dos mais moderados, os pneus dos ônibus e carros da administração foram esvaziados e a pista de acesso interditada com pedras e pesados troncos de árvore, e até à noite não tinham chegado a um acordo com a empresa.

O delegado regional do Trabalho, Ruben Cândido e Silva, acompanhado por três fiscais da DRT, o presidente do Sindicato da Construção Civil, Francisco Ferreira da Costa, e representantes dos funcionários, permaneceu reunido com os diretores da Norberto Odebrecht, discutindo as reivindicações, no entanto, até por volta de 23 horas, não tinham chegado a qualquer acordo.

O engenheiro residente da Odebrecht, Silvio Queiroz, não permitiu a entrada de repórteres, recusando-se, inclusive, a atender o telefone. Os grevistas, no entanto, ao tomarem conhecimento da presença da Imprensa, dirigiram-se ao portão de entrada e levaram o fotógrafo J. Gomes, do ALTO MADEIRA, que chegou a ser carregado para evitar a ação dos seguranças e da Polícia que manteve um pelotão de choque a postos.

A greve, entretanto, segundo informou o engenheiro residente da Eletronorte, Adailton Souza Pinto, responsável pela fiscalização dos trabalhos, não afetará o cronograma da obra, e ressaltou que "a Eletronorte não tem nada a ver com o movimento, é assunto de responsabilidade da Odebrecht".

Emissários do grupo de latifundiários e políticos que está pedindo a cabeça do delegado regional do Trabalho, Ruben Cândido e Silva, já o procuraram ofertando dinheiro para que suspendesse as investigações das denúncias de escravidão branca. Ao confirmar esse fato, ontem, o delegado avisou: "Nós estamos aqui para fiscalizar o cumprimento da Lei Trabalhista e não abrimos mão de nossa obrigação em hipótese nenhuma". Hoje, deve ser divulgado um documento assinado por 21 entidades sindicais denunciando as pressões e revelando os nomes dos responsáveis pela coação. O documento será entregue nos próximos dias ao ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto. A denúncia de que o delegado está sofrendo pressões já repercute fora do Estado. O Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Mato Grosso encaminhou telex ao governador Ângelo Angelin lamentando a falta de apoio à fiscalização e cobrando providências. Em Porto Velho, o fato repercutiu, entre outros setores, na Casa Militar do Governo, Ministério Público, Incra, Polícia Federal e Central Única dos Trabalhadores. (Pág. 3 do 1º Cad.)



Com o hasteamento das bandeiras (foto), o governador Ângelo Angelin abriu ontem de manhã, defronte o Palácio, a programação comemorativa da Semana da Pátria (Pág. 4 do 1º Cad.)

Deputados: quem tem medo das urnas em 15 de novembro?

Enquanto alguns consideram "pessimista" quem trata da questão, outros encaram com naturalidade a derrota nas urnas. Este é o clima na Assembléia Legislativa, à qual dezessete tentam se reeleger. Optaram pela disputa de novos cargos, sete deputados. Zuca Marcolino, por exemplo, diz que se não for eleito governador pelo PSB voltará para a roça, em Ji-Paraná. Jacob Atallah, médico, não se abala com a possibilidade de voltar à profissão, restando-lhe a certeza de que "pelo menos terei registrado meu descontentamento com uma situação que não pode persistir". No grupo dos que não admitem a derrota "em hipótese alguma" estão José do Prado, Valderedo Paiva, João Dias, Sadraque Muniz, Sérgio Carmínato, Ernandes Amorim e Jerzy Badocha. (1º Pág. do 2º Cad.)



Os escombros de um prédio onde funcionaria uma máquina de beneficiamento de arroz, à rua Nova República, bairro Eldorado (Foto: J. Gomes)

Vendaval dá prejuízo de Cz$ 100 mil à Assembléia

Os fortes ventos que atingiram Porto Velho na tarde do último sábado causaram danos calculados em aproximadamente Cz$ 100 mil ao prédio da Assembléia Legislativa, onde parte do telhado do segundo bloco e a cobertura de lona de uma passarela foram arrancados. O presidente da Assembléia, Amauri Gomes da Silva, ao retornar domingo de uma viagem ao interior do Estado, foi imediatamente comunicado do fato e determinou o levantamento dos danos e os reparos. A parte da cobertura arrancada no segundo bloco atingiu os gabinetes dos deputados Amir Lando e Francisco Nogueira. Nestes gabinetes houve alagações, que atingiram documentos, forro das paredes e o carpete.

Na periferia da cidade, a população ainda vive o drama causado pelo vendaval. (Pág. 4 do 1º Cad.)

POLÍCIA

Morreu Nereu Machado, o "rei da coca"

Milton "Sete Vidas" é baleado e morto

(Pág. 5 do 1º Cad.)

Rigor contra sonegadores

Brasília - O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, afirmou ontem pela manhã, no Palácio do Planalto, onde participou da cerimônia de abertura da Semana da Pátria, que o Governo agirá com rigor contra os sonegadores da carne. De acordo com o Ministro, quem for flagrado sonegando o produto será enquadrado em todos os artigos da lei.

O Ministro considerou o sonegador "um traidor do povo brasileiro" e fez questão de dizer que o Governo será inflexível com os que assim agirem. "Se há um ponto em que eu faço questão de manter a maior rigidez é no pegar um sonegador desses, porque mais do que um ingênuo, ele está traindo o povo brasileiro".

Orçamento da União

Brasília - Em duas mensagens enviadas ontem pelo presidente José Sarney ao Congresso Nacional foram definidos o orçamento da União para 1987 (inflação zero e crescimento de 7 por cento do Produto Interno Bruto) e o Orçamento Plurianual de Investimentos, para o triênio 87/89.

No próximo ano, a União pretende ter Cz$ 556,6 bilhões de receita do Tesouro, contra Cz$ 508,3 bilhões de Despesas, fora a amortização. O saldo da Balança Comercial deverá ser de 12 bilhões de dólares. Existe a necessidade líquida de financiamento, de Cz$ 95,4 bilhões.

"Assim, para 1987, pode-se prever um cenário econômico bastante favorável" - afirma o presidente Sarney, na mensagem do orçamento. Ele lembra que o Plano de Metas, para o período 86/89, "constitui-se em instrumento capaz de viabilizar a sustentação do crescimento econômico e as indispensáveis mudanças sociais".

Sarney apela ao sentimento

Brasília (EBN) - O presidente José Sarney abriu oficialmente ontem pela manhã, a Semana da Pátria. A cerimônia foi na porta do Palácio do Planalto e reuniu vários ministros e centenas de crianças de diversas escolas de Brasília. Ao falar a imprensa o presidente pediu que "a Semana da Pátria revigore em cada um de nós o sentimento que todos os brasileiros têm do destino do Brasil, de um grande país".

Foi a segunda vez que o presidente Sarney utilizou o parlatório - a primeira foi na posse, quando deu acenou para o povo do outro lado da Praça - de onde cantou o Hino Nacional. A cerimônia foi às 11h30 quando o Chefe do Governo chegou ao parlatório acompanhado dos ministros Marco Maciel, do Gabinete Civil; Rubens Denys, do Gabinete Militar e do Governador do Distrito Federal, José Aparecido.

Reforma assistencial

Brasília - O ministro da Saúde, Roberto Santos, após despacho com o presidente José Sarney, antevê grandes modificações, ao longo do próximo ano, na rede pública de assistência médico-hospitalar, numa ação a ser feita em conjunto com a Previdência Social.

"Inclusive, o detalhamento do orçamento para 1987 está todo sendo condicionado para isso" - explicou o Ministro, que defendeu a unificação dos serviços "de baixo para cima".

Roberto Santos explicou que a transferência da assistência médico-hospitalar da Previdência para Saúde representaria menos de 25 por cento do total dos recursos do novo ministério.



GUIDACCI



AÇÃO DO DEPUTADO

Acompanhado de atencioso cartão de cumprimentos, recebemos um opúsculo onde está contido o trabalho parlamentar do deputado estadual Francisco Nogueira, eleito pelo PDS em 1982, onde se pode observar as indicações apresentadas, requerimentos, moções, projetos de leis e um sumário dos pronunciamentos feitos da tribuna da Assembléia Legislativa, em cuja casa de leis tem procurado ser um fiel e zeloso cumpridor do mandato que lhe conferiu o povo rondoniense. Agradecemos.

RECESSO BRANCO

Este ano, por causa das eleições, haverá um "recesso branco", de 1º de outubro a 15 de novembro, para que os políticos possam trabalhar suas campanhas à reeleição. O pior é que o tal do "recesso branco" foi antecipado, no Congresso Nacional, pelos políticos que começaram a desaparecer das casas parlamentares muito antes, deste 1º de agosto com a abertura dos trabalhos legislativos. Considerando que o Congresso, sem contar com esse "recesso branco", já conta com o período de quatro meses de recesso durante o ano, há quem diga que seria mais digno que não funcionasse em anos de eleição.

IMPRESSÃO

Causou excelente impressão o 3º Encontro Nacional de Jornalistas e Escritores de Turismo - Abrajet, em Maceió nos dias 15 à 18 de agosto, quando foram discutidos e apresentados planos para o desenvolvimento da entidade presidida nacionalmente pelo jornalista Luiz Alípio de Barros. O organizador do encontro que congregou jornalistas de todo o Brasil na área do turismo, foi o presidente da Abrajet de Alagoas, jornalista Antonio Noya que não mediu esforços na organização do vento que teve a participação do governador do Estado, do presidente da Embratur, João Dória Jr., Roberto Fernandes da Ematur, Afrânio Lages da Abav/AL, entre outras personalidades. Rondônia esteve presente ao evento por intermédio do jornalista Euro Tourinho, Diretor do ALTO MADEIRA, e presidente do Conselho de Ética da Associação dos Jornalistas e Escritores de Turismo de Rondônia.

FALTA SERÁ MENOS TOLERADA

O Conselho Federal de Educação poderá fixar em 75% dos dias de aula o limite mínimo de freqüência para as instituições de ensino superior. Na sua próxima reunião, entre os dias 2 e 6 de setembro, deverá ser examinado parecer do conselheiro Caio Tácito, que revisa o limite mínimo atual de 50% de freqüência para que o aluno tenha direito ao efetuar as provas de primeira ou segunda chamadas. O parecer do conselheiro está sendo elaborado por solicitação do Ministério da Educação, que recebeu levantamento de sua Delegacia regional de São Paulo, apontando 215 instituições de ensino superior como possíveis "escolas de fim de semana".

LOJISTA CRITICA POLÍTICOS

O presidente eleito da Confederação Nacional dos Diretores Lojistas (CNDL), Milton dos Reis, disse ontem em Brasília, que o Plano de Estabilização Econômica "está um pouco ameaçado", porque o Governo não atacou o déficit público e, embora aparente boa vontade, enfrenta barreiras políticas. Para ele, aos políticos falta maturidade, e, ao invés de se preocuparem com a austeridade que o momento exige, se voltam para a busca de favores pessoais e o empreguismo.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
ELIO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretoria Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretoria Técnica
IVAN MARQUES FILHO
Editor Chefe
Redação (069) 221-3077 e 221-3075
Diretoria: (069) 221-6687
Expediente (069) 221-3161 e 221-6683
Telex (069) 3120 JAMD
Direção Redação e Oficinas
Av. Presidente Dutra e Silva s/nº
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cz$ 150,00
Interior (Anual)	Cz$ 800,00
Exemplar do dia	Cz$ 2,00
Exemplar atrasado	Cz$ 3,00

SUCURSAIS

SIMA – Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefone: (021) 541-6687 - CEP 22291 - Telex (021-23648 - SIMA - São Paulo: Rua Sete de Abril, 238 - 9º andar - Telefone: (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-27317, SIMA Brasília: Ed. Anhanguera, Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-7297. Porto de Vista - Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação destina-se ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e, principalmente e regional, de novos pensadores.

OPINIÃO

Pressão e omissão absurda

Surpreendentemente surge uma denúncia de que o delegado Regional do Trabalho, Ruben Cândido e Silva, estaria para ser substituído por pressões políticas junto ao ministro Almir Pazzianotto. Até aí, nenhuma novidade mesmo porque fatos como estes são corriqueiros na administração pública. O que assusta, porém, é o motivo alegado para a substituição: o delegado estaria interessado em apurar as denúncias de escravidão branca em Rondônia.

Pasmem, portanto, para o absurdo da questão. Por querer trabalhar, por querer cumprir a missão para a qual foi nomeado, por estar defendendo os direitos humanos (tão falados e tão poucos respeitados), por defender relações de trabalho mais justas, o delegado do Trabalho está ameaçado de demissão. Deveria, então, o delegado se omitir? Isto é que seria, realmente, um verdadeiro absurdo.

As denúncias de escravidão branca em fazendas rondonienses estão cada vez mais frequentes. O problema vem assumindo, a cada dia, proporções maiores e já se tornou motivo de noticiário nacional denegrindo e comprometendo a imagem do Governo Estadual. Estão sujeitos a trabalho escravo trabalhadores de todas as idades, inclusive mulheres e crianças. Até agora, os fatos mais graves já conhecidos envolvem as fazendas Aliança, Fortuna e Rio Mequem, em Costa Marques, a 780 quilômetros de Porto Velho.

O Ministério do Trabalho já tem conhecimento, oficial, do problema que envolve aproximadamente quatro mil trabalhadores em regime de trabalho "análogo ao de escravo", segundo a definição oficial. Tanto o Presidente da República, José Sarney, como o governador Ângelo Angelin têm a obrigação de patrocinarem o imediato esclarecimento das denúncias. E que não se dêem ouvidos a políticos e latifundiários envolvidos numa questão que é uma mancha para nossa sociedade. Que os culpados sejam punidos. Que os trabalhadores sejam libertos. Que se deixe em paz quem quer trabalhar e lutar para consertar o que está errado.

Até amanhã

CARTAS

Porto Velho, 21 de agosto de 1986

Ilmo. Sr.
Diretor do Jornal "Alto Madeira"
Av. Jorge Teixeira, s/nº
N e s t a

Senhor Diretor

É uma vergonha para nós torcedores do Ferroviário termos de passar pelos vexames que o time está nos proporcionando. Se o clube não tivesse condições, fosse um clube pobre, tudo bem, mas o Ferroviário é o clube que mais gasta com o time de futebol e o que se vê é esse TIMECO, onde jogadores como esses tais de Alexandre, Reginaldo e outros, nem em alguns times do peladão não têm vez.

No ano passado, o Ferroviário mandou buscar um time interiorzinho de São Paulo e o que nos veio foi um bando de PERNAS DE PAU, que graças a Deus dos onze ou mais que vieram, só ficou um que hoje é cambista do jogo do bicho, pois nem que quisesse jogar bola não teria condições de tão gordo que está e que já era assim quando foi contratado.

O erro dessa diretoria é que toda vez que manda alguém para buscar jogadores em outros Estados, a pessoa indicada é sempre sem condições para tal missão, isto é, não entende nada de futebol como o Sr. Fleury, no ano passado, ou então como o ex-jogador Belico, que contrata parentes ou conhecidos, que estejam passando necessidades. Por que esse pessoal não manda alguém que entenda de bola até Santarém ou mesmo Belém, imitando assim as diretorias antigas que fizeram do Ferroviário o melhor time de futebol do passado.

Por tudo isso é que rogamos a essa diretoria que faça alguma coisa para que não sejamos tão ridicularizados.

Na certeza de ter esta carta-súplica publicada, subscrevo-me

Atenciosamente
Evandimar Alves dos Santos
Vila Tupi, 113

CENAS DA CIDADE



A Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo (Secet) foi a primeira Secretaria de Estado no país a ser credenciada pelo Ministério da Cultura como agente arrecadador do Imposto de Renda das pessoas jurídicas e físicas de Rondônia, de acordo com uma lei sancionada pelo presidente José Sarney.

O governador Ângelo Angelin deverá convocar pessoalmente a todas empresárias do Estado que declaram grandes empresas, especialmente construtoras, a dizer seja o dinheiro do desenvolvimento dos projetos culturais do Estado. Também serão convocados comerciantes e funcionários públicos, que pagam Imposto de Renda.

O secretário Raymundo Nonnato Castro informou, ainda, que esta medida vai facilitar o recolhimento de recursos para cultura, esporte, eliminar de arrecadar e patrocínio de atividades culturais para o povo, como gravações de discos, realizações de festivais e, sobretudo, a restauração e preservação de monumentos públicos, como os casos do Mercado e Forte Príncipe da Beira.

Detalhes do Cotidiano

Miscelânea política

Telefonou-me, dia destes, o suplente de senador Flávio Dorin, hoje candidato ao governo do Estado, nas próximas eleições, pela legenda do PTB. Como é natural, o assunto básico da conversa foi política. Eu candidato mostrou-se otimista com o engajamento de forças que seu nome vem obtendo de muitos segmentos sociais e, sobretudo, de figurões da vida política. Mas, na campanha eleitoral está entregue à coordenação do senador Claudionor Costa Roriz, candidato à deputado estadual pela legenda do PMB (para os que ainda não conhecem, esclareço: Partido Socialista Brasileiro, que tem como candidato a governador o deputado Zeca Marreiros, o homem que promete ganhar porque "Deus quer"). Além disso, o candidato Flávio Dorin disse já ter recebido o apoio dos deputados Assis Canuto e Leônidas Rachid, havendo conversações entabuladas para que o deputado Chiquilito Erse venha juntar-se ao mesmo bloco em troca de apoio ao Senado Federal. O senador Galvão Modesto já está agregado à campanha do candidato petebista. E o suplente Flávio Dorin demonstrou uma vaga esperança, não tão remota quanto querem os pemedebistas, nem tão urgente quanto desejam os petebistas, do apoio do ex-governador Jorge Teixeira, que estará com sua vinda ao Estado anunciada para o corrente mês.

Para que se tenha uma idéia diante dessas posições, tomemos, por base, que a exceção do senador Claudionor Roriz, que pertence ao PSB, todos os outros citados, menos Chiquilito Erse (que ainda não definiu se fica ou não a chamada coligação branca) todos os outros nomes pertencem ao PFL, que tem como candidato ao Governo do Estado o senador Odacir Soares, cuja cabeça poderá ser cortada por ocasião das eleições, uma legítima operação cumarão.

Dizem "pelá" que esses "acertos" pelas facilidades que hoje a legislação oferece permitindo que se vote nos candidatos a deputados (federais e municipais) do seu partido e votar nos senadores e governadores de outros partidos, principalmente para senador, onde há facilidade de votar num candidato do seu partido e no de outro partido, esse sistema de divisão de votos está sendo muito difundido e arquitetado em outros partidos, principalmente no PMDB, onde, apesar da placidez na tona de suas águas, há um turbilhão profundo de descontentamento pelos que foram marginalizados ou não concordam com as novas diretrizes impostas pela cúpula, onde o milhão tomou o lugar do tostão, reformulando suas ações, relegando, os que estão no poder, as legítimas aspirações do Partido e a forma de agir às sombras do passado, esquecidos de que já foram oposição.

Mas de certo, de claro, em tudo isso, é o apoio que a candidatura Flávio Dorin, segundo ele próprio confirma, recebeu do senador Galvão Modesto e dos deputados federais Assis Canuto e Leônidas Rachid, bem como do senador Claudionor Roriz, a cuja habilidade política está entregue a coordenação da campanha petebista.

Isso indica, obviamente, um crescimento não do PTB propriamente, porque se trata de utilizar apenas o nome da cabeça, que é o candidato ao Governo e seu companheiro de chapa, o vice Paulo Saldanha Sobrinho, da velha guarda guajarense, que é, nesse caso, o irmão siamês do sr. Flávio Dorin. Os outros candidatos, a não ser os do PFL, que estão dando apoio, ficam na dependência de suas próprias forças. Mas esse crescimento, à proporção que definha o PFL, faz com que mais se consolide a posição do candidato governista, o sr. Jerônimo Santana, que apesar dos desgastes que seus adversários dizem estar de sofrendo em suas bases interioranas, talvez não seja tão grande assim, já que conta com o apoio da máquina governamental e daí todos os meios de contornar as dificuldades e trazer de volta ao redil antigo os atuais descontentes, além de poder conquistar, pelas obras demagógicas que certamente serão feitas com interesse político, novos adeptos. Aliás eu venho dizendo de há muito que o sr. Jerônimo Santana é, e sempre foi, um sortudo, contando a seu favor com a esperteza dos seus atos e a demagogia de suas ações. Se assim não fosse, tomem por base isso: quem, aqui em Rondônia, depois de uma administração fracassada à frente da Prefeitura da Capital, a mais expressão no Estado, teria coragem de candidatar-se ao Governo do Estado? Só mesmo o sr. Jerônimo, porque viu nisso a única saída para não comprometer a sua imagem política. Das todas as desculpas foi a época chuvosa foi a principal, depois a falta de dinheiro, etc.) e está hoje como candidato ao Governo, com as pesquisas realizadas dizendo como o primeiro na preferência popular.

Esse quadro poderá mudar, mas não será fácil. Governo só perde eleição por incompetência. Vamos ver que o "Terceirão" vencha mesmo e carregue as mangas. Mas assim mesmo ele já está muito comprometido. Mas pode haver a "operação camarão", contra a esperança do PFL.

ESCRAVIDÃO

RUBEN CÂNDIDO RECEBEU OFERTA DE DINHEIRO PARA SUSPENDER INVESTIGAÇÃO

O delegado Regional do Trabalho, Ruben Cândido e Silva, confirmou ontem ao ALTO MADEIRA que está sendo pressionado por latifundiários e políticos para que suspenda as investigações dos casos de escravidão branca, conforme havia denunciado o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, João Bosco Peixoto de Almeida. Ele garantiu que não transigirá no cumprimento da lei.

- Há setores latifundiários e políticos que estão tentando evitar de serem fiscalizados pela DRT/ Mas, apesar de existir uma portaria ministerial, não há nenhum "gato" registrado na Delegacia e esse recrutamento está sendo feito de forma ilegal - afirmou, referindo-se à ação dos recrutadores ("gatos") e dos patrões, que nem sequer registram seus empregados.

Ruben colheu apoio ao Governo do Estado à fiscalização das denúncias de escravidão branca e afirmou: "Nós estamos aqui para fiscalizar o cumprimento da Lei Trabalhista e não abrimos mão de nossa obrigação em hipótese nenhuma".

Ele denunciou ter sido procurado por um emissário do grupo de latifundiários e políticos para "obstar o trabalho da fiscalização", inclusive com a oferta de dinheiro. Ruben acha que estas pessoas são uma ramificação da União Democrática Ruralista (UDR), em Rondônia.

RESPALDO POLÍTICO

Por enquanto, o delegado, apesar de confirmar as pressões, não revela os nomes dos integrantes do grupo, porque lhe falta sustentação política, embora não se pronuncie nestes termos. Além de não dispor do apoio do Governo estadual na fiscalização, nenhum deputado pró-latifundista foi à tribuna da Assembléia Legislativa ou da Câmara Federal denunciar esse desrespeito em relação à DRT.

O único parlamentar que saiu em defesa do delegado nos últimos tempos, quando se acentuou o volume de denúncias de casos de escravidão branca, foi Cláire Mota, do Partido dos Trabalhadores, embora Ruben Cândido seja membro do Diretório Municipal do PMDB em Porto Velho.

Orgão desconhece as denúncias

As denúncias de que existe um grupo de políticos e empresários querendo derrubar o delegado do Trabalho em Rondônia, Ruben Cândido e Silva, perseguem as autoridades que direta ou indiretamente estão envolvidas nessas investigações de escravidão branca, como é o caso do Ministério Público, Polícia Federal, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e o Incra.

No Ministério Público, por exemplo, o promotor Angelo João Jacomel, coordenador do Centro de Atividades Extrajudiciais (Caex), disse que as investigações da existência de escravidão branca continuam intensas muito embora, devido às divulgações que os casos ganham, alguns responsáveis por esse crime se preparem legalmente para que nada seja comprovado. "Não aparece também ninguém querendo exercer qualquer tipo de pressão sobre o Ministério Público".

- Em todo caso - disse Ângelo Jacomel - o delegado do Trabalho, Ruben Cândido e Silva, tem trabalhado em prol dos trabalhadores numa investidura reconhecida e incansável. Assim se é que existe alguma pressão, é injusta. Concluindo, devo dizer que, diante de qualquer pressão, a Delegacia do Trabalho poderá contar com total apoio do Ministério Público e Polícia Federal.

CUT

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) em Rondônia disse que até ontem não sabia de nada porque não foi notificada pelo delegado do Trabalho, Ruben Cândido e Silva, mas que já está organizando uma reunião com seus dirigentes para procurar o titular da DRT, apoiá-lo no que for preciso e também tomar um posicionamento diante do quadro que é, segundo o dirigente José Fernando de Oliveira, "simplesmente condenável".

POLÍCIA FEDERAL

Na Polícia Federal, se existe a evidência de alguma pressão contra o delegado do Trabalho, o superintendente Juliano Mociel disse que "os assuntos nada tem a ver com a Polícia Federal. Agora, se nos for feita, pelo delegado trabalhista, alguma solicitação, ainda assim iremos entrar no mérito da questão para fazer uma avaliação. Depois disso é que saberemos o que podemos ou não fazer".

A Polícia Federal tem participado ativamente das investigações dos casos de escravidão branca, ao lado do Ministério Público e da Delegacia Regional do Trabalho.

INCRA

O diretor-regional do Incra, Nilson Moreira, acha que a morosidade das relações trabalhistas nos imóveis que se caracterizam como passíveis ou não de intervenção devo ser cumprida como determinam as leis do país. "Nós somos um órgão, totalmente contrário àquilo que atropelha, que não preserva as normas e garantias dos trabalhadores. Gostaríamos, com a DERT, atuar juntos e propomos examinar todos os locais onde possam existir áreas com trabalho escravo para acabar com eles".

Disse ainda Nilson Moreira, que o Incra "é totalmente contrário, tem rejeição total ao problema tanto da escravidão quanto das possíveis pressões que estejam sendo exercidas contra o delegado Cândido. Somos solidários com o trabalho que tem sido feito até agora no combate a esse crime, que vem sendo digno para ver cumpridas as orientações e diretrizes do ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto".

- Por outro lado - continua Nilson Moreira - não acreditamos que os políticos rondonienses estejam fazendo isso, que só contrária todas as intenções de desenvolvimento para com o Estado de Rondônia, sobre o qual todos têm interesse de contribuir. Além do mais, nem o ministro Pazzianotto pode aprovar isso. Ele repudiaria de pronto.

Sindicatos vão a Pazzianotto

Nas próximas horas deverá ser divulgado à imprensa um documento assinado por 21 entidades sindicais de Rondônia que será encaminhado ao ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, denunciando as pressões contra o delegado Regional do Trabalho, Ruben Cândido e Silva, e revelando os nomes dos políticos e latifundiários responsáveis pela coação.

O documento está com o presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de Rondônia, Waldobilder dos Santos Barros, que ficou de consultar os outros colegas e dar uma resposta hoje sobre a divulgação. Nas denúncias assinadas pelos sindicalistas constam os nomes de influentes políticos do PMDB com cargos eletivos e que concorrerão nas próximas eleições.

Alguns destes políticos também são fazendeiros e outros têm estreitas ligações com latifundiários rondonienses, como Antônio José Junqueira Vilela, proprietário da fazenda Antônio José, no município de Corrégo Rico.

Além dessas denúncias, o documento manifesta o apoio do movimento sindical ao delegado Regional do Trabalho. Foi telex encaminhado ontem ao ministro solicitando audiência, dirigentes de cinco entidades classistas a justificam dizendo que será tratado "assunto da mais alta relevância para o movimento sindical do Estado de Rondônia e para toda classe trabalhadora". O telex é assinado por Carlos de Sousa Araújo, do Sindicato dos Comerciários; Francisco Ferreira da Costa, dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil; Waldobilder dos Santos Barros, dos Contabilistas; João Bosco Peixoto de Almeida, dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, e Jorge Brito dos Santos, secretário da Associação dos Economistas.

Em Mato Grosso, entidade protesta

As pressões exercidas por um grupo de políticos e latifundiários contra o delegado Regional do Trabalho, Ruben Cândido e Silva, para que suspenda as investigações às denúncias de escravidão branca em Rondônia, já repercutem fora do Estado. Ontem, o Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Mato Grosso encaminhou telex ao governador Ângelo Angelin lamentando a falta de apoio à fiscalização e cobrando providências.

Eis a íntegra do documento: "Lamentamos profundamente a Vossa Senhoria a falta de apoio e a omissão deste Governo, junto à Delegacia Regional do Trabalho, no sentido de oferecer meios para o combate à escravidão no Vale do Guaporé. A violência física contra trabalhadores nessa região já é conhecida no exterior, o que denigre ainda mais a imagem do Governo brasileiro". "Recentemente com a presença do secretário de Relações do Trabalho do Ministério, Plínio Sarti, discutiu-se uma forma de se efetuar visitas periódicas às propriedades rurais denunciadas, o que se faria também com a ajuda logística do vosso Governo.

Notícias publicadas em jornais de Mato Grosso, no último fim de semana, acusam um grupo de políticos ligados ao Governo de impedir investigações em fazendas onde adultos e crianças são mantidos em cativeiro. Este crime é inominável e compactuar com ele significa adaptar a tortura física e psicológica o que, certamente, não corresponde ao vosso discurso antes e depois de empossado. A Delegacia Regional do Trabalho em Rondônia informou, há dois meses, ao ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, e ao seu colega de pasta da Justiça, Paulo Brossard, que este Estado já somava mais de três mil casos de mão-de-obra irregular, isto é, sem contratos de trabalho e sob o jugo de "gatos" e jagunços de fazendeiros. Esta situação não pode continuar.

Rogamos a Vossa Excelência denunciar aos ministérios do Trabalho e da Justiça atos prepotentes e sórdidos desse influente grupo de políticos, do contrário passaremos a descreditar nos propósitos de defesa dos direitos humanos anteriormente proclamados por vosso Governo".

Angelin em Brasília será recebido hoje por Sarney

O governador Ângelo Angelin embarcou na madrugada de ontem para Brasília, onde será recebido em audiência pelo presidente da República, José Sarney. Angelin vai reivindicar junto ao presidente o cumprimento do que foi previsto na lei de criação do Estado de Rondônia, onde é estipulado que durante cinco anos seriam repassados recursos para o desenvolvimento da infra-estrutura.

Até agora nada foi cumprido e vamos cobrar do presidente Sarney esses recursos que nós temos direito - afirmou Angelin. A viagem do governador vai se estender até o Rio de Janeiro onde numa reunião com a Diretoria do BNDES serão tratados assuntos de interesse do Estado de Rondônia.

Neste final de semana aproveitando a sua ida a Vilhena para a abertura da 3ª Expovil, o governador Ângelo Angelin visitou os distritos de Pimenteiras, em Cerejeiras, e Rolim de Moura do Guaporé, no município de Alta Floresta do Oeste.

Em Pimenteiras, Angelin visitou as obras de pavimentação da estrada que vai ligar o distrito à BR-364, percorrendo um grande trecho da RO-399, além de ir ao local onde será instalado um posto de saúde.

Na localidade de Rolim de Moura do Guaporé, o governador verificou os danos causados pelo vendaval que atingiu o distrito no dia 25 de agosto e liberou recursos na ordem de Cz$ 163 mil para cobrir os estragos numa escola, 40 residências e órgãos de administração pública.

BENNESBY TAMBÉM PRESENTE À AUDIÊNCIA

Seguiram ontem de madrugada para Brasília o candidato a deputado federal pelo PMDB, Moisés Bennesby, e o governador do Estado, Ângelo Angelin, para uma audiência com o presidente da República, José Sarney, hoje, quando serão discutidos os problemas de Rondônia. Na oportunidade, Bennesby apresentará ao presidente algumas de suas idéias para o desenvolvimento do Estado, como a construção de uma usina hidrelétrica em Ji-Paraná.

Segundo Bennesby, essa usina terá de gerar 500 mil kwa, o que significa para Rondônia um suporte de dez anos em relação às suas necessidades. "Pretendemos sensibilizar o presidente para o fato da Usina de Samuel, quando terminada, estar bastante defasada em relação à demanda. Essa é uma reivindicação global que garante a industrialização e os projetos agro-pecuários daquela região", disse.

BR-425

Quanto à decisão do Executivo de enviar recursos para a restauração e asfaltamento da BR-425 (Abunã-Guajará Mirim), Bennesby pretende agradecer ao presidente sobre o que considera "corajosa decisão", aproveitando a oportunidade para convidá-lo a assinar o ato em Rondônia.

A estrada Abunã-Guajará Mirim terá as obras iniciadas em poucos dias, ficando o asfaltamento previsto para o próximo ano, segundo garantiu o ministro dos Transportes, Reinaldo Tavares.



Um bom número de pessoas prestigiou a abertura da Feira (Foto: Rubinho)

Vilhena realiza a 3ª Expovil

Foi aberta no último final de semana, em Vilhena, a 3ª Exposição Feira Agropecuária Industrial e Comercial (3ª Expovil), que conta com a presença do governador Ângelo Angelin; prefeito da Capital, Tomás Correia; presidente do PMDB, Jerônimo Santana; prefeito de Vilhena, Élcio Rossi; prefeito de Colorado do Oeste, Marcos Donadon; presidente do Beron, Cláudio Bebelo; presidente da Confederação Nacional de Agricultura, Flávio Brito; presidente da Associação dos Criadores do Sul de Rondônia, Marco Túlio Costa Teodoro; secretários da Agricultura, Gabriel Ferreira; da Segurança, Francisco Cruz; chefes da Casa Civil, Ayres do Amaral; e da Casa Militar, João Maria Carvalho.

O governador Ângelo Angelin falou das metas básicas de sua administração, que são água, energia, saúde, educação e a construção de estradas vicinais e para que essas obras sejam realizadas, "o governador do Estado repassou à Prefeitura de Vilhena Cz$ 4 milhões para a construção das estradas vicinais. Recentemente conseguiu mais 100 milhões de cruzados para que o problema de abastecimento d'água do município seja solucionado".

- Pois para o povo de Vilhena - frisou Angelin - que sempre se comportou como um povo trabalhador, que sabe o que quer, é para nós uma grande satisfação conseguir recursos porque o progresso deste município é também o progresso do Estado e, podemos dizer, até do Brasil".

O prefeito de Vilhena, Élcio Rossi, destacou alguns pontos fundamentais para a realização da Feira, o incentivo que recebeu dos produtores que contribuíram para que o município hoje seja um dos maiores produtores de grãos do Estado e o apoio que tem recebido do governo do Estado que, dentro de breves dias, estará inaugurando a primeira hidro-elétrica de Rondônia, que distribuirá energia para toda região.

- O governo do Estado - citou Rossi - está construindo postos de Saúde e escolas que serão inaugurados ainda este ano. Serão implantadas novas redes de esgotos para que os moradores da zona periférica da cidade tenham água e luz em suas residências.

A FEIRA

Mais de cem expositores dos Estados do Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina, estão participando da 3ª Expovil, que foi aberta no último dia 30 e se prolongará até o dia 7 onde serão negociados animais de alto padrão de qualidade. No ano passado foram negociados mais de Cz$ 800 milhões e, este ano, a estimativa é de Cz$ 1 bilhão.

Os financiamentos estão sendo feitos pelos bancos Beron, Bradesco, Bamerindus e Unibanco e não estão sendo estipulados limites básicos para negociações. Todos os dias estão sendo realizados rodeios, shows artísticos e, no encerramento, haverá uma corrida de cavalos e premiação dos animais vencedores de concurso.

Uma das inovações em termos de Exposição de animais do Estado, que este ano está sendo sediada em Vilhena é a não cobrança de ingresso para o público que visita a Feira. Todos os dias os portões estarão abertos para que todos possam ver os animais expostos e assistirem aos shows, com artistas nacionais e regionais.

Comissão Agrária tem nova reunião amanhã

A Comissão Estadual de Reforma Agrária de Rondônia vai reunir-se amanhã, em Vilhena, a 700 quilômetros de Porto Velho, na divisa com o Mato Grosso, para traçar diretrizes para a política de assentamento no Estado e a realização de um cadastro de todos os trabalhadores rurais sem terra residentes em Rondônia que ultrapassam 40 mil.

O superintendente Regional do Incra e presidente da Comissão, Nilson Moreira Campos, entregou, no último dia 28, ao presidente do Instituto, Rubens Ilgenfritz da Silva, documento reivindicando a desapropriação de 90 mil hectares em Rondônia, de acordo com o que recomenda, por unanimidade, a Comissão de Reforma Agrária.

Os presidentes do Incra e da Eletronorte assinaram no último dia 28, em Brasília, a desapropriação de uma área de 33 mil hectares, onde serão assentadas 600 famílias que residem na área que será alagada com a construção da hidrelétrica de Samuel.

A área, localizada em Porto Velho, recebeu o nome do Projeto Rio Preto do Candeias, e já está demarcada e pronta para receber os novos moradores.

PMDB acusa Dentel de fechar TV Anari por motivo político

A direção do Dentel foi acusada de fazer "terrorismo político," com as emissoras de rádio e televisão que não estejam seguindo as orientações do senador Odacir Soares e principalmente da deputada federal Rita Furtado, esposa do secretário-geral do Ministério das Comunicações. A acusação é do candidato do PMDB ao Governo do Estado, Jerônimo Santana, ao contestar no último domingo, em Jarú, o fechamento da TV Anari, repetidora da programação da Rede Bandeirantes.

Segundo Jerônimo Santana, "enquanto o Dentel (órgão subordinado ao Ministério das Comunicações), juntamente com a Polícia Federal, lacra os equipamentos da TV Anari simplesmente porque presta serviço de utilidade pública, o departamento faz vistas grossas a situação de diversas emissoras de rádio, sob o controle da deputada Rita Furtado e do senador Odacir Soares".

- Apesar das inúmeras denúncias apresentadas junto ao Dentel - disse Jerônimo Santana - este órgão nunca apareceu na área. Todavia, agora o Departamento passou a fazer terrorismo político contra um simples canal retransmissor.

- Em que pese a origem do Dentel ao fechar a TV Anari, podemos constatar que determinadas rádios, no interior do Estado, usam e abusam criminosamente dos microfones para ofender e difamar pessoas, desrespeitando inclusive a legislação eleitoral. Apesar das denúncias, o Dentel nunca teve interesse em apurá-las por estar envolvido na campanha para Rita Furtado, que fez desta forma mais um escândalo na área - declarou Jerônimo Santana.

CONTESTAÇÃO

Ao tomar conhecimento do fechamento da TV Anari, o deputado federal Orestes Muniz repudiou o ato praticado pelo Dentel e lamentou que este órgão esteja sendo "manipulado politicamente pela deputada Rita Furtado, em prejuízo da população rondoniense".

- Fechando um simples retransmissor, só porque pertence a um candidato do PMDB, ao invés de atingir o candidato foi atingida a população, que ficou privada de mais um canal de televisão. Este pessoal não mede as consequências de seus atos demonstrando claramente o desespero do PFL que já começa, no início da campanha eleitoral, a práticas de atos terroristas para tentar intimidar o povo - salientou o deputado.

- Apesar das investidas do Dentel, o mando da deputada - destacou o candidato a vice-governador pelo PMDB, deputado Orestes Muniz - o partido não irá deixar de vencer as agressões do PFL, do momento pois o trabalho do PMDB é de construção do Estado e de seu desenvolvimento.

REVOLTA

O anúncio do fechamento da TV Anari, de Jarú, provocou a revolta de populares durante concentração realizada no último domingo no lado da estação rodoviária. O anúncio foi feito pelo diretor da TV Anari, Francisco Araújo, que é candidato a deputado federal pelo PMDB.

Araújo classificou o fechamento da emissora de televisão como "mais um ato de terrorismo da deputada Rita Furtado e do vice-prefeito de Jarú, Milton Leonardo (ambos candidatos a deputado federal pelo PFL), simplesmente por perseguição política".

VILHENA

Jerônimo Santana e o deputado federal Orestes Muniz participaram no último sábado em Vilhena, no Parque de Exposições Ovídio Miranda Brito, da solenidade de entrega da comenda Grande Estrela Mérito de Rondônia, ao ex-senador Flávio Brito, outorgada pela Sociedade de Desenvolvimento Integrado de Rondônia.

A solenidade contou com a participação do governador Ângelo Angelin, dos chefes da Casa Civil e Militar, respectivamente, Ayres do Amaral e João Maria Soibral de Carvalho; dos líderes do PMDB e do Governo na Assembléia Legislativa, respectivamente, Ronaldo Aragão e Assis Lando, e do deputado estadual Arnaldo Martins.

A entrega da comenda ao ex-senador foi efetivada em virtude de sua visita a Rondônia no último final de semana, na qualidade de presidente da CNA - Confederação Nacional da Agricultura.

CORONEL NEGA RECUSA DE HELICÓPTERO

O chefe da Casa Militar do Governo de Rondônia, tenente-coronel João Maria Sobral de Carvalho, disse ontem que o órgão vem apoiando tecnicamente a Delegacia Regional do Trabalho nas investigações de denúncias de escravidão no Estado. Carvalho disse mais: "Não nos negamos, uma só vez, a ceder o helicóptero para que a DRT pudesse desempenhar sua missão".

Carvalho explicou que a aeronave já foi cedida três vezes à Delegacia Regional do Trabalho. "No último pedido que eles fizeram ficamos impossibilitados de atendê-los porque o helicóptero estava em poder de técnicos do IBGE, num serviço de levantamento da fronteira Acre, Amazonas e Rondônia", acrescentou.

O tenente-coronel lembrou, ainda, que até aviões já ficaram à disposição dos fiscais da Delegacia Regional do Trabalho. Ele disse ter "estranhado" o fato de o delegado Ruben Cândido e Silva ter requisitado a aeronave e, dias depois, ter telefonado para dizer que não precisava mais pois iria recorrer a outro órgão.

- Por determinação do governador Ângelo Angelin temos dado todo apoio técnico necessário para que a DRT e outros órgãos empenhados na investigação de denúncias de escravidão branca no Vale do Guaporé possam cumprir sua missão. Mas temos nossas restrições, como a impossibilidade de operar com aviões em pistas pequenas pondo em risco a vida dos tripulantes e dos próprios passageiros - argumentou.

À Casa Militar, segundo João Maria Sobral de Carvalho, não cabe investigar as denúncias, mas dar apoio necessário aos órgãos para que eles desempenhem essa tarefa. "E isso já foi feito algumas vezes", concluiu.

Vendaval de sábado já foi esquecido pela população

O temporal ocorrido no último sábado à tarde, depois de causar muitos danos, poucos rastros deixou para a segunda-feira, pois nos bairros da periferia mais atingidos como Caladinho, Jardim Eldorado e Floresta, quase nada havia que lembrasse o vendaval seguido de chuva.

No Quartel do Comando Geral da Polícia Militar, segundo informações fornecidas pela Assessoria de Relações Públicas, nenhuma ocorrência foi registrada o que significa dizer que os bombeiros ou PMs foram importunados por populares para prestar socorro sobre desabamento de casas ou de telhas. Uma sargenta, que não se identificou, disse que as informações que estava passando vinha da Assessoria de Relações Públicas, disse que "as próprias pessoas resolveram os casos de destelhamentos e casas que caíram".

Também no Hospital de Base ninguém sabia informar, nada. Os enfermeiros diziam que não estavam de plantão e, portanto, nada sabiam de feridos vitimados pelos desabamentos que foram até ali buscar socorro.

No bairro Floresta, sete casas da empresa Fortenge, recém construídas, tiveram seus telhados levados pelos ares mas em nenhum dos casos, segundo informações de um funcionário da empresa, João França, que complementava o reparo em uma delas, houve ferido. Imediatamente, a empresa transferiu os moradores para outras casas que se encontravam vazias nas redondezas para que eles não ficassem desabrigados até o término dos consertos. Ainda segundo informações do funcionário, os moradores das sete casas da Fortenge não terão qualquer prejuízo pois todas as despesas serão custeadas pela própria empresa.

Em situação delicada ficou Antônio Carlos de Sales proprietário de um depósito em fase final de construção na rua Nova República, bairro Jardim Eldorado. O depósito a ser inaugurado ainda na primeira quinzena deste mês serviria para manter uma máquina de beneficiamento de arroz.

A obra de alvenaria faltando apenas cobrir, fazer o piso e rebocar as paredes não agüentou a tempestade e desabou quase que completamente mantendo apenas a parede de frente de pé pois nela os tijolos foram postos horizontalmente.

Desolado, Sérgio Marinho, primo do proprietário, estima que o prejuízo seja em cerca de 27 mil cruzados e ontem, tentando a recuperação, Antônio Carlos já tinha saído em campo para vender o arroz que tinha adquirido para começar o trabalho, a fim de apurar recursos e levantar a construção, que agora não tem mais prazo para ser inaugurada.

Em outros locais atingidos pelos fortes ventos os moradores de imediato procuraram fazer a recuperação, aproveitando a melhora que se seguiu no dia seguinte, como Julho Machado, do Jardim Eldorado, que disse que sua casa não teve o teto arrancado apenas as telhas ficaram frouxas. Para prevenir, assim que terminou a chuva ele providenciou uma melhoria para que, de outra vez, ele não venha a passar pelo mesmo susto.



No Jardim Eldorado, a força do vento (mais de 80 km/h) derrubou as paredes desta construção que seria um depósito de arroz (Foto: J. Gomes)

Aberta a Semana da Pátria

O governador Ângelo Angelin abriu, ontem pela manhã, em solenidade cívico-militar em frente ao Palácio Presidente Vargas, as festividades da Semana da Pátria, ocasião em que conclamou toda a população, principalmente de Porto Velho, a participar ativamente das atividades cívicas e culturais programadas, dizendo, depois de hastear o Pavilhão Nacional: "No momento que marca a abertura da Semana da Pátria conclamo a toda a população a tomar parte das atividades cívicas que declaro abertas agora".

Pela primeira vez, certamente por querer a comunidade porto-velhense participando, o governador Ângelo Angelin, a primeira-dama Elizabeth, secretários estaduais e convidados viram representações de todas as classes presentes, especialmente a estudantil, que levaram placas com exaltação às festas. Do mesmo modo foi a participação do Secretariado do Governo que esteve quase todo completo no local.

Depois de declarada aberta, a Semana da Pátria teve prosseguimento com a celebração da Missa da Independência, pelo capelão da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, Nelson Augusto de Oliveira, ajudado pelos tenentes José Carlos Gomes da Rocha e Geraldo Ataíde, além do sargento Souza Cruz. Durante a celebração, o capelão afirmou a necessidade de civis e soldados rezarem juntos pela pátria.



Duas bandas presentes à solenidade: a do Exército e a das crianças (Fotos: J. Gomes)



Encerrada a missa, as autoridades e o público presenciaram a apresentação da Banda Cubissônica de Rondônia, que tocou o Hino da Independência, Hino Céus de Rondônia (do Estado) e dois outros números, sendo muito aplaudida. À tarde, às 15 horas, foi feito um passeio de trem para estudantes na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; às 19 horas, retreta da banda de música mista da 17ª Brigada e da Polícia Militar de Rondônia, na escola José Otino de Freitas, Conjunto Marechal Rondon.

Hoje, segundo dia da Semana da Pátria, às 15 horas acontecerá outro passeio de trem para estudantes e retreta das duas bandas na escola Petrônio Barcelos, no Bairro São José.



As autoridades e o público assistiram missa rezada pelo capelão da Brigada

Primeiro 5 estrelas de Rondônia começa a funcionar amanhã

Cinco Estrelas para Rondônia, é o que o hotel Vila Rica traz para o Estado esta semana, precisamente amanhã, quando reservas já poderão ser feitas pois estará apto a prestar a primeira folha de atendimento. Mas, desejando a perfeição, a inauguração oficial somente acontecerá dentro de mais alguns meses, possivelmente em novembro ou dezembro, porque até lá todos os detalhes estarão prontos.

Durante um longo período muito se comentou sobre a inauguração do Vila Rica, na capital. Finalmente, a partir de amanhã ele atuará na base do "soft opening" (ao pé da letra, abrindo suavemente). Há alguns dias, internamente, o funcionamento tem acontecido a todo vapor para ajustar alguns detalhes como treinamento de pessoal e pequenas revisões em todos os setores. Chester Petronis, gerente geral, informou que a operação inicial se dará com 100 pessoas trabalhando diariamente. Setenta foram aproveitadas do Selva. Os funcionários mais graduados, como maitrê, governanta, gerente de alimentos e bebidas e o próprio gerente, são pessoas de grande experiência no ramo hoteleiro e vêm de serviço com padrão internacional. São estas pessoas que estão treinando os demais funcionários para que todos os objetivos do Vila Rica em Rondônia sejam atingidos que é a qualidade de um serviço de cinco estrelas. A inauguração oficial do hotel, ainda sem prazo determinado, Chester disse que somente ocorrerá quando a administração perceber que todos os índices desejados foram atingidos e que não há mais nenhum ajuste a ser feito.

Inúmeras reservas já se concretizaram. Os hóspedes e reservas do Selva, que está sendo desativado, estão sendo transferidas para o Vila Rica e três eventos também estão marcados para o mês de setembro. Eles acontecerão à beira da piscina ou no restaurante o que ainda não foi decidido.

Com a aproximação da inauguração do Vila Rica os hóspedes do Selva foram sendo comunicados da mudança, mas tiveram também a sua disposição nesse o serviço mais luxuoso do Vila Rica, como também outros luxos da cidade. Com a desativação, o Selva será totalmente reconstruído. Os móveis e equipamentos serão trocados para acompanhar a modernização e dinamização do Vila Rica. A parte de serviço será demolida para dar lugar a um mini alojamento e em seu lugar com salões para realização de congressos, reuniões, banquetes, além de uma loja e, em caso de necessidade, será incluído no projeto um restaurante.

As vantagens oferecidas pelo Vila Rica são as normais de um hotel do seu estilo. As diárias têm dois preços básicos: Cz$ 1.400,00 para solteiro casal, Cz$ 1.690 e, suíte, a Cz$ 3.500. Os preços estão em média 10 por cento menor que em outras regiões.



Chester Petronis, gerente-geral do Vila Rica (Foto: J. Gomes)

CEF está pagando PIS

Os rendimentos, abonos e quotas do PIS (Programa de Integração Social) começarão a ser pagos pela Caixa Econômica Federal a partir de hoje. As quotas serão liberadas 30 dias após a solicitação a fim de evitar fraudes por apresentação de certidões de casamento falsas. As agências da CEF já estão recebendo os pedidos.

Têm direito às quotas (total dos depósitos) os cadastrados há mais de cinco anos em casos de casamento, aposentadoria e morte. Quem já deu entrada na solicitação começa a receber a partir de hoje e o prazo para recebimento dos pedidos vai até 15 de abril de 1987.

Quem ganha até cinco salários-mínimos (Cz$ 4.020,00), e é cadastrado há mais de cinco anos, tem direito a receber o abono, equivalente a um salário-mínimo (Cz$ 804,00), com salário acima deste teto, o trabalhador poderá retirar os rendimentos anuais bastando comparecer às agências bancárias onde são cadastrados de acordo com a tabela de pagamento.

Para quem sacou rendimentos ou quotas no ano passado basta procurar a agência bancária. Os participantes que completaram cinco anos de cadastro ou que não sacaram em 85 devem encaminhar solicitações de acordo com o calendário de pagamento mas só receberão 30 dias após.

Programação de Integração Social - PIS
Cronograma de Pagamento de Abono e Rendimento

Os nascidos de:	Recebem a partir de:	até
01 a 15 de julho	02.09.86	
16 a 31 de julho	09.09.86	
01 a 15 de agosto	16.09.86	
16 a 31 de agosto	23.09.86	28.1186
01 a 15 de setembro	30.09.86	
16 a 30 de setembro	07.10.86	
01 a 15 de outubro	14.10.86	
16 a 31 de outubro	21.10.86	30.12.88
01 a 15 de novembro	28.10.86	
16 a 30 de novembro	04.11.86	
01 a 15 de dezembro	11.11.86	
16 a 31 de dezembro	18.11.86	30.01.87
01 a 15 de janeiro	24.11.86	
16 a 31 de janeiro	28.11.86	
01 a 15 de fevereiro	03.12.86	
16 a 29 de fevereiro	09.12.86	27.02.87
01 a 15 de março	16.12.86	
16 a 31 de março	19.12.86	
01 a 15 de abril	06.01.87	
16 a 30 de abril	13.01.87	31.03.87
01 a 15 de maio	21.01.87	
16 a 31 de maio	27.01.87	
16 a 31 de maio	27.01.87	
01 a 15 de junho	03.02.87	
16 a 30 de junho	10.02.87	30.04.87

MOVIMENTO NEGRO DISCUTE PROPOSTA A CONSTITUINTE

A socióloga Vera Ponzio da Fundação Educação Social e Comunitária de Porto Alegre, visitando Porto Velho, falou ao AM sobre a realização do Congresso acontecido em Brasília, na última semana, onde se reuniram líderes de movimento negro para discutir propostas que serão encaminhadas aos diversos partidos sobre o posicionamento do negro na nova Constituinte.

Apenas 18 Estados se fizeram representar, mas de Rondônia não foi nenhum membro. Segundo Vera, inúmeros assuntos foram discutidos, dentre dos quais a criação de creches para a mulher negra e a discriminação que há em termos de trabalho, pois segundo ela, não adianta a Lei Afonso Arinos se ela não consegue resolver as questões, porque não há na legislação atual especificações quanto ao tratamento e a posição do negro no país.

OAB terá sede em Ariquemes

Ariquemes - Na manhã de sexta-feira o prefeito Genil Valério recebeu em seu gabinete a visita dos advogados Heitor Lopes e Alderico Mantovani, respectivamente, presidentes da OAB-RO e da Secção da OAB em Ariquemes.

Os advogados reivindicaram de Valério a cessão de um terreno para a construção da sede da OAB em Ariquemes. A secção de Ariquemes foi recentemente instalada.

Genil Valério, em atenção ao pedido que lhe foi feito e dada a importância da entidade, enviou no mesmo dia, por meio de sua assessoria parlamentar, o projeto-de-lei nº 216 à Câmara, solicitando autorização para doar, à OAB, um terreno de 1.462,50 m², correspondente ao lote 10, da quadra 3, do setor Institucional, na zona central da cidade de Ariquemes, mesma quadra que deverá ser construído o edifício do novo Fórum.

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO - RO
EDITAL DE CITAÇÃO

O Dr. SALATIEL SOARES DE SOUZA - MM. Juiz de Direito em Substituição nesta 4ª Vara Cível da Comarca de Porto Velho-RO, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER a todos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório da 4ª Vara Cível, tem andamento o Processo nº 0627/86 - Ação de Execução requerida por MAURICIO TEIXEIRA DE SOUZA, bras., solteiro, comerciante, CPF nº 192.153.042-15, residente à Av. 7 de Setembro, 935, nesta Capital, contra ALVARO RIBEIRO ALBUQUERQUE BERNARDINO, Brasileiro, comerciante, com endereço ignorado, C.P.F. nº 113.486.312-87. CITA por meio deste EDITAL o executado ALVARO RIBEIRO ALBUQUERQUE BERNARDINO para que pague no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, após o fluxo deste edital a importância de Cz$ 20.000,00 (vinte mil cruzados) referente ao principal e demais comunicações legais ou nomeie bens a penhora suficiente para assegurar a execução judicial. Ficando ciente que o prazo para oferecimento e embargo é de 10 (dez) dias após o fluxo deste edital e ainda, que não sendo apresentado defesa presumir-se-ão aceitos pelo réu como verdadeiros os fatos alegados pelo autor. E, para que ninguém possa alegar ignorância, de igual forma e teor que terá seu original afixado no lugar de costume e as demais publicações de acordo com a Lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Porto Velho - RO, aos 20.06.86. Eu, Maria do Carmo A. Teixeira, escrivã mandei datilografar e subscrevi.

(a) Dr. SALATIEL S. DE SOUZA
Juiz de Direito

Ji-Paraná inicia comemorações

Ji-Paraná - Em solenidade realizada frente à Prefeitura Municipal - Palácio Urupá - foram iniciadas as solenidades da Semana da Pátria, estando presentes o prefeito Municipal, Roberto Jotão Geraldo; comandante do 2º Batalhão da Polícia Militar, João Marcos de Araújo, que se fazia acompanhar de seu oficialato; vereador Manoel Félix do Nascimento e todos os secretários municipais, além de funcionários municipais e alunos de diversos colégios.

A solenidade teve início com o hasteamento dos pavilhões, nacional, estadual e municipal, os quais, sob o som do Hino Nacional, foram hasteados, pela ordem: prefeito Roberto Jotão Geraldo, cap. PM João Marcos e secretário Municipal da Educação, Domênico Laurito. Seguidamente, alunos de diversos colégios, apresentaram jograis e poesias alusivas a Semana da Pátria. Fizeram uso da palavra do cap. PM Marcos e o prefeito Jotão, encerrando-se a cerimônia ao som do Hino de Rondônia.

A programação da Semana da Pátria prevê solenidade todos os dias em diversos colégios e em repartições públicas, haverá solenidade idêntica as havidas no dia 1º encerrando-se no dia 7 de setembro com o tradicional desfile de todos os colégios, que este ano será realizado no bairro Nova Brasília.

Vencido pela droga morreu Nereu "O Rei da Coca"

Vencido por seu próprio vício que o deixou sem forças para manter-se sóbrio, a exemplo do que já fizera com suas vítimas, morreu em Guajará Mirim o traficante Nereu Machado de Lima, que era conhecido como o "Rei da Coca" na Amazônia. As causas não foram reveladas.

Possuidor de um império de terras, fazendas e outros estabelecimentos comerciais no Vale do Guaporé e na Bolívia, Nereu era o mais temido traficante da região. De algum lugar ele conseguia coordenar com perfeição operações que foram suficientes para fazer dar certo a fuga em massa acontecida em maio deste ano no complexo penitenciário "Ênio Pinheiro". Foi assim que conseguiu libertar diversos comparsas e levar para a Bolívia, a trinca de assassinos mais perigosos do Estado: "Goiano", "Índio" e "Marquinhos".

Longe de Porto Velho, ele conseguiu também libertar seu irmão Sanclair Machado de Lima que fugiu da 1ª Delegacia onde ficou cerca de duas semanas após ter sido trazido de Guajará Mirim onde houve denúncia de que seria retirado da cela à força e a qualquer preço.

Outras duas fugas espetaculares foram também atribuídas a Nereu: três perigosos traficantes conseguiram escapar da vigilância em duas clínicas particulares para onde tinham sido trazidos estrategicamente para tratamento de saúde.

Segundo moradores de Guajará Mirim ele não era um tipo que aterrorizasse, pelo contrário, chegava a fazer compras de imóveis pagando preços altos apenas para ajudar pessoas que necessitavam de dinheiro mas dispunham de algo que pudesse justificá-lo, pelo menos em parte.

PROGRESSO

Há mais de 10 anos, Nereu chegou a Guajará Mirim como mecânico. Aos poucos, através de venda de drogas construiu um império inigualável ainda no lado brasileiro da região do Guaporé. Ele possuía até mesmo uma ilha na qual só recebia quem quisesse e em ocasiões muito especiais para dificilmente aparecia em público.

Os pais do traficante vieram logo depois e até hoje juram que suas atividades sempre foram legais e que não havia provas de seu envolvimento com tráfico.

O poder do "Rei da Coca" chegou a comprometer até mesmo o trabalho de alguns promotores que passaram por Guajará e tentaram levá-lo a ser julgado por seus crimes. As provas nunca vinham e os representantes do Ministério Público tinham que desistir da missão deixando-a para outro que tivesse mais sorte.

SUSPEITAS

Em Porto Velho surgiram suspeitas de que Nereu estaria ainda vivo e sua morte, não passaria de um plano arquitetado para fugir da caça que vem sendo promovida no lado boliviano contra os traficantes de drogas.

Policial assassinado ao voltar do enterro do irmão

O agente policial Milton Rodrigues, que trabalhava na 1ª Delegacia foi assassinado a tiros quando regressava para casa de parentes após ter participado do velório de seu irmão que também tinha sido morto no dia anterior. O crime aconteceu no município de Arenópolis no Estado do Mato Grosso para onde Milton tinha se deslocado.

Segundo informações fornecidas por policiais do Mato Grosso, o homicídio aconteceu um dia depois de outro em que a vítima era um irmão do policial de Porto Velho.

Milton estava chegando em casa quando dois homens desceram de um carro e efetuaram vários disparos em sua direção fugindo em seguida num automóvel cuja marca não foi identificada.

Tão logo os policiais de Arenópolis tomaram ciência do crime iniciaram diligências mas até a tarde de ontem não haviam obtido êxito algum. Entretanto eles não tem dúvidas de que trata-se de algo relativo ao primeiro crime.

DURÃO

Milton Rodrigues era... em Porto Velho o típico policial durão. Não rejeitava missões e agia sempre com energia quando defrontava-se com um suspeito que negasse um crime já comprovado.

Não são poucas as pessoas que o denunciaram por atos de arbitrariedade e por isso Milton teve diversos problemas na Corregedoria Geral da Polícia Civil.

Tido como bom atirador, seus colegas diziam que ele não morreria tão cedo, nem mesmo à traição. Acreditavam que ainda não tinha sido fabricada a bala que lhe tiraria a vida. A crendice se baseava no fato de que Milton trazia ainda pelo tórax, abdômen e cabeça, diversas balas que nunca puderam ser retiradas. Além disso no restante de seus membros ficaram as marcas de tiros e facadas recebidas durante sua vida de policial.

A situação mais perigosa de sua vida aconteceu quando recebeu dois tiros de um policial militar no bairro do Roque, quando seguido o atirador, se preparava para balear um frequentador dos bordéis. Desta feita, Milton chegou mesmo a ser tido como morto uma vez que eram poucas as chances de sobrevivência.

Antes de tomar conhecimento da morte do irmão, Milton estava com três cruzes de malária e nem assim relutou em fazer a viagem para participar dos funerais. Outros em Porto Velho comentava-se que ao chegar a Arenópolis, Milton teria prometido ir a fundo para descobrir e matar os assassinos de seu irmão. Por isso motivo, teria sido também executado.

ANTIGO

Como policial antigo, Milton passou por quase todos os distritos da capital e trabalhou também no interior onde travou incontáveis duelos com marginais tendo sobrevivido para ganhar a fama de sete vidas. Em Porto Velho passou mais tempo na 2ª Delegacia. Atualmente trabalhava no Serviço de Investigação e Capturas da 1ª DP.

Interior ganha postos de trânsito

O diretor geral do Departamento de Trânsito-Detran, Silvio Alves de Toledo determinou a criação e instalação de mais três postos de Serviço de Trânsito no interior do Estado. Estes postos estarão localizados nos recém-criados municípios de Alta Floresta, Santa Luzia e Alvorada do Oeste.

A migração que acontece no interior do Estado e que vem fazendo com que surjam novas cidades e com elas a necessidade de implantação de serviços públicos para o atendimento dos pioneiros que chegam para explorar a região.

Este foi o caso dos municípios criados há pouco tempo e ainda não tinham os serviços do Detran. Agora com a instalação dos postos de Serviço de Trânsito, será possível [illegible] os serviços relativos à [illegible] de veículos.

Armas do exército foram encontradas em Vitória

VITÓRIA - O fazendeiro e comerciante [illegible] Monteiro encontra-se preso [illegible] Batalhão de Infantaria do Exército [illegible] município de Vila Velha, vizinho desta capital. O fazendeiro foi preso pelo capitão José Maurício Garcia, do 1º Batalhão de Polícia do Exército do Rio de Janeiro, e a prisão foi comunicada à 2ª Auditoria do Exército, também no Rio. Segundo o comandante do 38º BI, coronel Luiz Eduardo Pinto de Souza e Mello, Bernardo foi preso porque no dia 30 de julho passado [illegible] na Polícia Federal, que as cinco metralhadoras encontradas no seu estabelecimento comercial, no bairro de Jardim América, lhe foram entregues pelo delegado da Polícia Civil, Cláudio Antonio Guerra. Os dois realizaram uma transação comercial, e as armas de uso exclusivo do Exército foram achadas como parte do [illegible] Luiz Eduardo, [illegible] conhecimento do caso comunicou ao 1º Exército no Rio. Ele [illegible] que o capitão Garcia veio a Vitória [illegible] investigações. "Tudo [illegible] que vocês possam [illegible] foram interrogados e prestaram declarações, no entanto, não posso oferecer informações pois não tenho conhecimento do teor delas", afirma. Durante os trabalhos na semana passada, o capitão Garcia foi avisado "anonimamente" que outras armas teriam abandonadas no centro da cidade. Na sexta-feira passada, próximo à Catedral Metropolitana, um Voyage de cor prata foi encontrado com mais 10 metralhadoras Taurus-Beretta calibre 9 milímetros, no porta malas. O chefe da Polícia Civil, Adão Rosa, que acompanhou a operação, disse que no carro, além das metralhadoras, foram encontradas duas pistolas calibre 9 milímetros da marca Imbel. Para o comandante do 38 BI, "este dado significa que as investigações estavam no caminho certo, pois antes que o exército as encontrasse, as armas foram abandonadas". Luiz Eduardo afirmou ainda que "o exército sabia que 15 metralhadoras e duas pistolas de sua propriedade tinham sido desviadas para o Espírito Santo".

Ouro sumiu dentro da delegacia

A Corregedoria Geral da Polícia Civil vai abrir ainda esta semana sindicância para apurar a denúncia feita pelo garimpeiro Luiz de Souza Costa. Segundo ele, na madrugada do dia 30 foi preso por embriaguês e teve que deixar no comissariado cerca de 307 gramas de ouro. No dia seguinte o pacote tinha desaparecido.

A denúncia foi feita e registrada no livro de ocorrências recebendo do delegado do Plantão Central o despacho "ao titular para apurar". Ontem mesmo chegou o primeiro comunicado à Corregedoria Geral que irá, caso a solução não seja apresentada na 4ª DP, instaurar procedimento apuratório para esclarecer a situação.

Motorista roubou 18 mil do passageiro

Acusado de ter roubado 18 mil cruzados de um passageiro, o motorista de táxi Benedito Arnóbio da Silva foi preso na madrugada de ontem [illegible] num ponto do bairro Nova Porto Velho. Ontem ele negou o crime e apenas disse [illegible] em flagrante e em seguida levado para a 2ª Delegacia.

O roubo, segundo a vítima, Gerson Costa Brasileiro, aconteceu na noite de domingo quando ele fez várias viagens no carro de Benedito Arnóbio [illegible]

[illegible]



Gerson garante que foi roubado...



...por Arnóbio que nega tudo.

Roubou caminhão e ficou sem óleo na estrada

O ladrão Ronaldo Gomes da Silva foi preso em flagrante no quilômetro 21 da rodovia de Guajará Mirim [illegible]

[illegible]



Davi: um roubo de caminhão que não deu certo.

PREOCUPADO

Preocupado com o alto índice de carros roubados na capital, o secretário da Segurança Pública, Francisco Cruz, [illegible]

Para ser uma das maiores companhias aéreas do mundo, a Varig escolheu o caminho mais fácil: o trabalho.



A Varig foi fundada em 7 de maio de 1927, inaugurando, assim, a aviação comercial brasileira. Sua Ata de Fundação está registrada na página 1 do Livro 1 do Registro Aeronáutico Brasileiro. A Varig já nasceu empresa de capital aberto, tendo 550 acionistas quando da sua fundação – 550 pessoas que acreditaram no empreendimento e lançaram-se ao desafio.

A Varig nasceu empresa de capital aberto.

As dificuldades, como em todo negócio pioneiro, não foram poucas. Porém, a determinação dos dirigentes e a colaboração dos funcionários fizeram com que a empresa encontrasse seu caminho. E o trabalho sério e obstinado transformou a Varig numa promessa de sucesso empresarial. Em 1945, por iniciativa do seu próprio presidente, Ruben Berta, foi criada a Fundação dos Funcionários da Varig e a ela transferida a metade das ações da companhia. Isso representava, para a época, idéias socialmente muito avançadas, geradoras de benefícios e do conceito de participação, coisas que somente anos mais tarde seriam incorporadas à legislação de países adiantados. Em 1966, a Fundação passou a chamar-se Fundação Ruben Berta, em homenagem ao seu idealizador. E é essa Fundação que mantém o controle acionário da Varig. Como ela é formada e administrada pelos funcionários da Varig, diz-se que a Varig pertence aos seus próprios funcionários.

Varig: a brasileira de destaque.

Hoje, a Varig é reconhecidamente uma das principais empresas aéreas do mundo. Das 125 empresas filiadas à IATA – International Air Transport Association, a Varig situa-se entre as 20 maiores. Este é o resultado do trabalho e da dedicação de cerca de 20 mil brasileiros. Os funcionários da Varig.

VARIG
A nossa Varig.

Selma Bernardes



O jornalista e escritor Claudio Biagorelli, como já foi amplamente divulgado pela imprensa de Capital, está terminando o seu livro, que resgata a memória da migração em Rondônia, e suas consequências ambientais e sociais. O trabalho, de Claudio Biagorelli, autor de dois outros livros, um de poemas, outro de contos literários, já se estende por quatro meses em nosso Estado, devendo terminar o livro no Espírito Santo, para onde retorna ainda na primeira quinzena de setembro. Depois de percorrer 9 municípios colhendo dados para o projeto, o autor está em Porto Velho há duas semanas, resgatando depoimentos com políticos e autoridades nas mais diversas áreas, inclusive com o governador Angelo Angelim, a quem solicitamos todo o apoio para a importância desse trabalho, para a gente e o Estado de Rondônia.

Ainda esta semana a TV Rondônia levará ao ar no Bom Dia Rondônia uma matéria com o autor onde ele fará um relato sobre todo o seu trabalho, e as dificuldades apresentadas durante o seu desenrolar. É muito bom saber que os veículos de comunicação de nossa Capital deram todo o apoio para um escritor que veio de outro Estado para escrever sobre a migração de seu Estado, mas também resgatar a migração de uma forma geral e tudo que orlando dela, além de resgatar parte de história de Rondônia. É mais um importante trabalho em nome da cultura nacional e regional, diante disso, fico contente em saber que, pelo menos uma parte da identidade cultural desse nordestino que veio para Rondônia, estará registrada num livro de um autor sério e profissional.

Segundo me revelou Claudio Biagorelli, todo o trabalho está muito lento, e que vai dar uma história para sair realmente um grande livro. Ele me disse que vai tentar com esse livro, o nascimento ou o surgimento e uma nova literatura, não um novo modelo, ou uma nova filosofia, mas apenas uma nova forma de escrever. Espero que dê certo, pois escritores como você, tem lugar assegurado no espaço dos grandes escritores nacionais. Só espero também que todos reconheçam esse importante trabalho em prol da cultura e não se limitem em validizar o apoio necessário.

Rondon Palace Hotel

No final de semana, muita gente "IN" circulou pelo não menos "IN" RONDON PALACE HOTEL. Entre a gente bem, que por lá estava, pudemos anotar: Prof. IVO CARABAJAL, parapsicólogo; João Carlos Garcia e senhora trazendo de Presidente Médice a simpatia do casal empresário Alcir Meira, engenheiro; Carlos Roberto Maranha, empresário.

Quem ficou surpreso e feliz foi o político MANECO NUNES, que teve do Prof. IVO CARABAJAL a afirmação de que é candidato popularíssimo e soa bem aos ouvidos do "povão que vota". Ouviu ainda do Prof. Ivo: "Aguarde e veja, você vai chegar lá". Para quem não sabe, o Prof. IVO CARABAJAL é aquele parapsicólogo que previu em 84 a morte de Tancredo Neves após eleito e afirmou que Tancredo não tomaria posse. Previu e acertou todos os eleitos para as prefeituras uma passada, inclusive a vitória do ex-prefeito de P. Velho agora candidato a governo pelo PMDB ainda entre suas previsões está o acidente nuclear recentemente ocorrido em Chernobyl, na URSS, e outros de arrepiar. É isso aí, o homem está em P. Velho.

II-FICRO

Foi realizada no final de semana que passou, a II Feira de Integração Social de Rondônia. Contou com a participação de todos os municípios.

Tudo sob o comando e orientação de nossa primeira dama, Elizabeth Angelim, e sua equipe de voluntários. O resultado "Deu Certo!"

O show ficou por conta de Osmar Vilhena, que foi um sucesso.

Esperamos que a sucessora de Dª Elizabeth dê continuidade às promoções desse tipo porque, com elas, o carente ganha.



É o BEC que vai...Sem temor, sem parar...assim diz a canção oficial do 5º Batalhão de Engenharia de Construção. Na foto de Juanito, a largada do BEC no preparo das bases do asfaltamento rumo ao Distrito de Abunã.



Gente ilustre

Em Porto Velho dois ilustres amigos advogado Geraldo Drago (foto), inteligente, brigão nas suas causas, tocando duas ações contra o Governo: composição do T.J. e composição do T.C. que não passou pela Assembléia Legislativa. Engenheiro Alcir Meira com escritórios de engenharia muito solicitado no Rio de Janeiro e Belém. Ambos estão hospedados no Rondon Palace Hotel.

- E por falar em Rondon Palace Hotel, o Jodertino anda rindo de orelha-a-orelha, pois o seu hotel está com ocupação cem por cento nos últimos tempos.

- E como uma coisa puxa outra, o advogado Geraldo Drago que conhece quase toda a Europa, o Estados Unidos da América do Norte, o Japão e a China, disse que o nosso HOTEL VILA RICA, a ser inaugurado amanhã, não faz vergonha aos melhores hotéis do Brasil: é lindo e aconchegante, disse Geraldo Drago. Quanto ao serviço, ao tratamento, vamos aguardar, pois sabemos que aqui existe muita deficiência na mão-de-obra especializada, embora a direção do Grupo Vila Rica esteja com vários técnicos das várias áreas da hotelaria, ministrando cursos intensivos no preparo do pessoal que vai atuar no Vila Rica de Porto Velho, que passou a ser um orgulho dos rondonienses. Parabéns à cidade, parabéns aos dirigentes do Grupo Vila Rica, pelo portentoso empreendimento.

- Falando em gente ilustre, retornou ontem de sua viagem aos "states", o nosso diretor-superintendente, jornalista e empresário Luiz Malheiros Tourinho, vice-presidente da FACER Nacional e presidente a Associação Comercial de Rondônia. Nossas boas vindas.

NIVER

- Aniversariou no último sábado, dia 30, a senhora Júlia Raposo Silveira, festejando os 81 anos numa reunião com amigos, seus 9 filhos, 30 netos e 6 bisnetos. Dona Júlia cumprimentada por Beth e Rosa Bennesby, Nadir Silveira, vereadoraMarlene Goarayeb, entre outros amigos.

Paranormal das Eleições 86

Quem se encontra hospedado no Rondon Palace Hotel é o mundialmente conhecido Prof. IVO CARABAJAL. A fama do homem já deu a volta ao mundo, pois vive circulando em todo o Brasil e semestralmente viaja ao exterior. Já mostrou e comprovou seus dotes paranormais na Espanha, Itália, Suíça, Portugal e Rússia. Entre suas previsões mais noticiadas estão: A morte de Tancredo Neves e não assunção à cadeira de Presidente da República em 84, quando alguém da família consultou-se com êle. Imediatamente, jornalistas tomaram conhecimento e a notícia circulou. Previu a eleição e reeleição de Ronald Reagan, afirmou que a usina atômica de Chernobyl, na Rússia, explodiria causando o maior acidente do gênero até agora conhecido.

Recentemente, de passagem por Fortaleza (CE), afirmou que os times Ceará e Fortaleza empatariam, deixou todo mundo perplexo por que o Ceará ganhava de um a zero e aos quarenta e três minutos do segundo tempo com somente oito jogadores em campo o jogador Petróleo marcou o tento de empate. O Prof. CARABAJAL afirma que o Papa pode morrer em sua próxima visita à França e explica com muita clareza. A fama do professor e seus dons é constatada de pessoa a pessoa que com êle conversa. Êle capta no espaço sideral energético, até nomes de pessoas com as quais o consulente esteve, está ou estará envolvido.

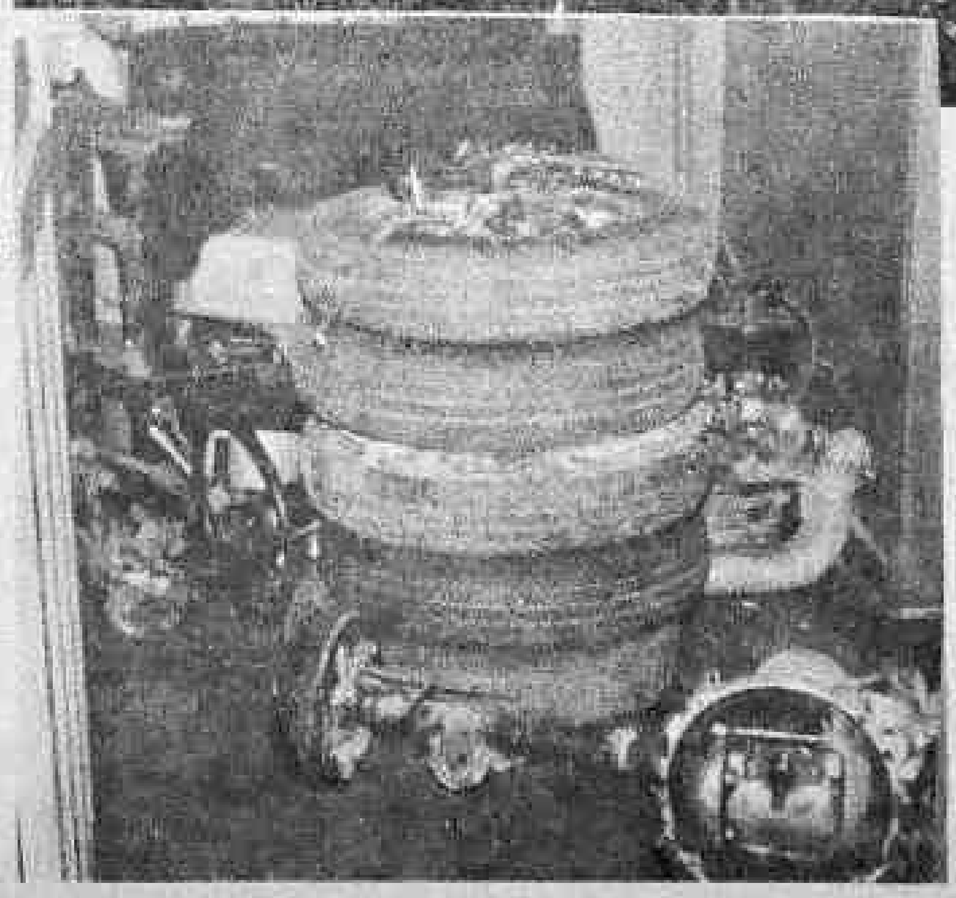
A presença do Prof. CARABAJAL em Rondônia deve-se à sua lide com as previsões e à amizade que mantém com um conhecido político de nosso estado. Atendeu ao convite do amigo (que não quis revelar o nome) que o convidou para vir até Porto Velho argumentando que já vai fazer previsões para outros estados do sul e nordeste, porque não aqui onde mora êsse seu amigo que é nordestino, mas mora aqui?

O Prof. IVO CARABAJAL, em entrevista à esta colunista SELMA BERNARDES, afirma que o Futuro Governador de Rondônia será um ex-Dep. Federal, advogado, ex-prefeito, e que tem em seu nome três vogais que não se repetem. Afirma ainda que Rondônia mandará para o senado e Câmara Federal, políticos jovens, iniciantes, não nascidos em Rondônia e com apelidos em seus nomes. Previu ainda que alguém dos setores de comunicação vai lograr êxito nas eleições de 15 de novembro. É impressionante a convicção com que o Prof. CARABAJAL faz suas afirmações. Infelizmente, por fôrça do código eleitoral, não poderemos divulgar os nomes dos candidatos por êle afiançados.

9 ANOS DE COLUNISMO

A charmosa Dengosa, assim conhecida na Gazeta em Vilhena, nossa maravilhosa amiga fez neste final de semana, uma lindíssima comemoração de seus nove anos de Colunismo Social. Esta Colunista deseja, com carinho, anos de muito sucesso à amiga DENGOSA.





Este fusquinha, dormindo no meio do mato, não está protestando pelo fim do Fusca. Novinho, ele foi malvadamente depenado. Roubaram de sua proprietária, a advogada Iva Maria Ferraz (da Ceron). Felizmente foi recuperado todo desmontado como mostra a foto. É o progresso...



Marcando presença nesta coluna um dos mais colunáveis da city, Ayres do Amaral e sua belíssima e simpática esposa Varley.

EGO EM FESTA

Empresa Geral de Obras completa 1º ano de sua nova sede em Rondônia, o coquetel contou com presença marcante de personalidades de nossa city. Os momentos foram de contagiante alegria.

Melodrama

O ministro Dilson Funaro ficou de entrar em contato com o presidente do Banco Central, Fernão Bracher. O objetivo é encontrar uma fórmula que permita esvaziar o congestionamento nas agências bancárias, onde foi implantado o horário de trabalho inferior ao tradicional das 10 horas às 16h30min. Funaro tem recebido muitas críticas em função da redução. São filas externas diante dos guichês dos caixas, o que transforma uma simples operação de depósito ou saque num verdadeiro melodrama.

Tecnocratas preparam armadilha contra esporte

Com o veto ao projeto da Loteria, Seplan cria substitutivo que só vai ajudar área social

SYLVIO GUEDES
Editor de Esporte

Se depender da área tecnocrata do Governo, o Projeto de lei 4.452-B, que redistribui os recursos da Loteria Esportiva, será substituído por um, já nas mãos do Presidente da República, que continua maltratando o desporto brasileiro (**ver quadro comparativo abaixo**). Isto porque as arrecadações desta loteria continuarão sendo destinadas principalmente para o **Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social — FAS**, num total de 24 por cento contra, apenas seis por cento para os clubes de futebol profissionais.

Na realidade, a disputa está armada e caberá ao presidente José Sarney a mediação entre burocratas da economia e desportistas do Legislativo.

O substitutivo elaborado na Seplan é, na verdade, um jogo de números e de palavras que atingem o desporto no seu todo, com o argumento de que será necessária a alocação de novos recursos para o FAS, tendo em vista a recente criação dos Ministérios do Desenvolvimento Urbano e do Meio Ambiente, assim como o da Cultura.

O projeto da área econômica tem um toque de contestação em seu item "b" das analises e avaliações: "sedimentou-se no meio esportivo a crença de que a Loteria Esportiva é uma atividade intrinseca ao esporte, o que certamente é uma falácia, isto é, a relação é apenas associativa, através dos eventos de sorteio".

Idéia de Bornhausen é mudar tudo

Para que o desporto brasileiro, principalmente o amador, não venha sofrer maiores consequências com a falta de recursos, hoje mínimos, distribuídos pela Loteria Esportiva, o ministro da Educação, Jorge Bornhausen, propôs ao presidente José Sarney uma reformulação geral nos critérios de distribuição de todas as loterias (federal e lotos) exploradas pela Caixa Econômica Federal. Com isto a Loteria Esportiva seria preservada exclusivamente para o desporto brasileiro, principalmente o de formação.

A proposta do ministro Bornhausen foi entregue em mãos ao Presidente da República, com uma extensa justificativa em que contesta as posições defendidas pelos tecnocratas da área econômica do Governo, que insistem em aplicar as arrecadações da loteca em programas da área social. Na mesma proposta, o ministro sugere que "para atender à expectativa do setor de esporte, que aguarda e cobra consequências das conclusões da Comissão de Reformulação do Desporto, a tomada de medidas administrativo-institucionais (reestruturação da SEED e CND), bem como estabelecer programas para a juventude com novos aportes orçamentários, atendendo o período de tramitação da lei que alterará critérios de distribuição das loterias.

O ministro disse claramente ao Presidente que tomou esta decisão porque prevaleceu, ao contrário do entendimento do MEC, razões tecnicas para o veto ao projeto Aécio de Borba. Bornhausen não gostou (e com razão) que, embora detentor de informações, critérios, compromissos, o Ministério da Educação não foi, em qualquer momento, após a aprovação no Senado, convidado a participar dos estudos ou discussões na busca de alternativas de solução.

Outra coisa que ficou bem clara: nas observações do ministro vê-se clara contestação a um "release" (revelando números do FAS) distribuído pela agência oficial do Governo, uma "farpas" aos que desconhecem a política do MEC e uma posição firme de reivindicação.

O ministro afirma que existindo argumentação em favor do veto e informado de que seus fundamentos se originam no corte de recursos que hoje aportam ao FAS (fundo perdido) e à Previdência, preocupou-se em traduzir tais perdas a seu tamanho real. E revela ao Presidente que hoje o FAS recebe 21,2 por cento dos recursos da Loteria Esportiva, representando a importância de Cz$ 188.112.200,00. Que de tal montante, repassa-se ao MEC o equivalente a 6,4 por cento do valor bruto da Loteria, no total de Cz$ 56.433.700,00 e ao MPAS o equivalente a 4,2 por cento do bruto, somando hoje Cz$ 37.622.400. Acrescenta o Ministro que os números indicam que o custo para atender a demanda justa do setor esportivo, na verdade, restringem a Cz$ 37.622.400,00. Informa que a Cruz Vermelha recebe 0,4 por cento do bruto, correspondendo a Cz$ 3.839.000,00 e que o Ministério da Previdência recebe os 4,2 por cento do bruto, sob a forma de repasse do FAS e 10 por cento da cota de Previdência.

O ministro considera que os dados dão real sentido na questão numérica, orçamentária, financeira, evidenciando a possibilidade de soluções alternativas que mantenham um clima político positivo, em oposição ao atual sentimento generalizado de perda que o próprio Executivo está gerando.

Bruno tem solução para ajudar FAS

Com dois por cento da Loteria Federal e da Loto (o que não ocorre pelos critérios atuais), o FAS triplicaria sua atual arrecadação e, com isso, estaria definida a destinação dos recursos da Loteria Esportiva ao setor que lhe pertence de fato e de direito.

A alternativa é do secretário da SEED-MEC, Bruno da Silveira, para quem esta fórmula resolveria, sem atritos entre as áreas governamental e legislativa, a questão dos recursos do FAS e para o desporto brasileiro.

Lamentando o veto ao projeto Aécio Borba, "como a perda de um filho", o secretário lembra que esta mudança é indispensável pois representa um reordenamento inadiável no uso dos recursos públicos na área do esporte.

"A atual lei também definia critérios objetivos, como estudos e projetos, para a utilização dos recursos, e dava prioridade ao esporte de formação de pessoas e não apenas de atletas. Para Bruno Silveira, este esporte, que é educativo, é voltado também aos 36 milhões de crianças carentes e aos 10 milhões de deficientes físicos brasileiros. Ele acreditava que essa utilização iria compensar a retirada dos recursos que eram geridos pelo Fundo de Assistência Social do Governo.

TESOURO

Bruno Silveira pensa que o Governo, sem atrito de suas diversas áreas, ainda pode encontrar outras alternativas para resolver a questão do FAS. E cita, por exemplo, que os próprios recursos do Tesouro Nacional podem ser alocados em substituição aos recursos que seriam perdidos para a Loteria Esportiva.

OS PERSONAGENS DA POLÊMICA

Com profundas repercussões políticas e econômicas, a discussão em torno da reformulação dos critérios de distribuição de recursos da Loteria envolveu deputados, senadores, ministros e o presidente da República.



O presidente José Sarney, de seu próprio punho, vai vetar as mudanças na Loteria. Segue a orientação da Seplan e não deseja esvaziar recursos do campo social em prol do esporte. Oferecerá uma alternativa de conciliação para não criar frustração total.



Como ministro da Educação, o chefe da Casa Civil, Marco Maciel, deu apoio e aval às mudanças na Loteria e na reforma ampla da estrutura esportiva no Brasil. Nas negociações para um novo substitutivo, é o mediador eleito pelo presidente Sarney



Os estudos feitos por ordem do Ministro João Sayad, da Seplan, acusando o projeto de esvaziar o FAS, foram os responsáveis pela decisão do presidente José Sarney em vetar a lei Aécio Borba. Em síntese, Sayad foi o autor do veto



O ministro Jorge Bornhausen assumiu o comando da pressão para aprovar o projeto e encaminhou ao presidente Sarney uma sugestão global para redistribuir os recursos da Loteria, sempre visando dar benefícios adicionais a todo o esporte



O presidente do CND, Manuel Tubino, coordenou os estudos da Comissão criada pelo MEC e que deu parecer favorável às mudanças na Loteria. Ele, Bruno e Márcio fizeram pressão no Congresso para levar à votação o projeto, depois aprovado



Como secretário da SEDD-MEC, Bruno Silveira foi mentor intelectual da nova distribuição de recursos e persiste lutando pela sua aprovação. Por suas mãos, passariam quase todos os recursos destinados ao esporte com o novo projeto



O deputado Aércio de Borba (PDS-CE), como membro da Comissão de Esportes, recebeu a tarefa de elaborar um projeto global com as mudanças na Loteria. É o seu substitutivo que foi aprovado pelo Congresso e que, agora, está na mira do veto de Sarney



Toda a polêmica teve início através do deputado Márcio Braga (PMDB-RJ). Foi ele quem criou a Comissão de Esporte e levou adiante, nos últimos anos, a luta parlamentar para dar ao esporte a estrutura e os recursos necessários

QUADROS COMPARATIVOS

ITENS	SITUAÇÃO ATUAL (a) %	PROJETO DE LEI (Senado) (b) %	PROPOSTA (c) %	Cz$ 1.000,00 VARIAÇÃO (%) b/a c/a c/b
1. LOTERIA ESPORTIVA	887.240,9 100,00	887.240,9 100,00	887.240,9 100,00	— — —
1.1 Rateio				
a) Prêmio Bruto	399.258,4 45,0	399.258,4 45,0	399.258,4 45,0	— — —
Imposto	119.777,5 13,5	119.777,5 13,5	119.777,5 13,5	— — —
Prêmio Líquido	279.480,9 31,5	279.480,9 31,5	279.480,9 31,5	— — —
b) Administração e Revendedores	153.492,7 17,3	177.448,2 20,0	133.086,1 15,0	+ 15,6 -13,3 -25,0
CEF	73.641,0 8,3	88.724,1 10,0	44.362,0 5,0	+ 20,5 -39,8 -50,0
Revendedores	79.851,7 9,0	88.724,1 10,00	88.724,1 10,00	+ 11,1 + 11,1 —
c) Federações e Clubes	46.136,5 5,2	88.724,1 10,0	53.234,5 6,0	+ 92,3 + 15,4 -40,0
Federações	11.534,1 1,3	17.744,8 2,0	10.646,9 1,2	+ 53,8 -7,7 -40,0
Clubes	34.602,4 3,9	70.979,3 8,0	42.587,6 4,8	+ 105,1 + 23,1 -40,0
d) Cota da Previdência	88.724,1 10,0	88.724,1 10,0	88.724,1 10,0	— — —
- Esporte ou Menor Carente	— —	88.724,1 10,0	88.724,1 10,0	— — —
e) FAS	188.112,2 21,2	— —	209.098,8 23,6	-100,0 + 11,2 -
- Recusses	94.056,1 10,6	— —	— —	-100,0 -100,0 —
MEC	(56.433,7) (6,4)	(-) (-)	(-) (-)	(-100,0) (-100,0) (-)
MPAS	(37.622,4) (4,2)	(-) (-)	(-) (-)	(-100,0) (-100,0) (-)
- Transferências (CCB)	94.056,1 10,6	— —	209.098,8 23,6	-100,0 + 122,3 -
Esporte Amador/MEC	(-) (-)	(-) (-)	(41.819,8) (4,7)	(-) (-) (-)
f) Repasses da Renda (Testes)	11.517,0 1,3	3.839,0 0,5	3.839,0 0,4	-66,7 -66,7 —
- CVB	3.839,0 0,4	— —	— —	— — —
- CBF	3.839,0 0,5	3.839,0(*) 0,5	3.839,0(*) 0,4(*)	-100,0 -100,0 —
- CDB	3.839,0 0,4	— —	(*) (*)	— — —
g) MEC (esporte amador)	— —	126.247,1 14,5	— —	— -100,0 -100,0
1.2 Área Social (Exclui itens e a b acima	334.460,6 37,7	310.534,3 35,0	354.696, 40,0	-100,0
a) Esporte	53.814,5 6,1	310.534,3 35,0	85.054,3 10,7	-7,2 + 6,1 + 14,3
b) Outras	280.675,3 31,6	— —	269.642,1 28,3	+ 477,0 + 76,8 -68,4 -100,0 -7,4

A morte do Esporte

JESUS AFONSO
Da Editoria de Esportes

Das duas, uma. Ou o presidente Sarney manda que o esporte seja ouvido e nesse caso o sentimento de ganbos será maior, ou, então, deixa para a Seplan e o Ministério da Fazenda fazerem política "em cima do menor carente e das obras beneficentes" para atender a LBA, Cruz Vermelha e o FAS, decretando de vez a "morte do esporte" no País.

Ainda bem que o esporte está reagindo contra os tecnocratas. Agora, depois que o presidente José Sarney anunciou que vai vetar, sabe-se que a briga em torno do Projeto 212/86, que redistribui os recursos da Loteria Esportiva, está sendo sustentada por dois poderes: Legislativo e Executivo. De um lado, o Congresso Nacional — Câmara dos Deputados e Senado Federal — e, de outro, os tecnocratas da Seplan e do Ministério da Fazenda.

O primeiro poder aprovou o projeto após discussão, estudos, negociações e acordos entre todos os órgãos que dirigem o esporte, revendedores e Caixa Econômica Federal durante 14 meses. O segundo poder, num período de 10 dias, tenta provar ao Presidente da República que "fora do veto total" não há salvação, sob a alegação exclusiva que o FAS — Fundo de Assistência Social — da área pessoal da Presidência — ficará profundamente prejudicada, financeiramente.

A Seplan e o Ministério da Fazenda que "somente agora descobriram" que o FAS tinha sido prejudicado, buscam razões para o veto sem nenhuma intermediação, sem ouvir ninguém, arbitrária, possessivamente (expedientes sistematicamente exercidos pela "Velha República"), como se fossem os donos absolutos da única verdade: a sua. E mais: manipulam observações, comentários, propostas de solução (revelando completa alienação das coisas do esporte), deixando o Ministério da Educação à margem de tudo.

A proposta que saiu da Seplan era para apresentar um substitutivo que vitaria emenda ao Senado Federal. No momento em que acontecer o veto presidencial o esporte vai ficar como está. Não vai mudar nada. E o substitutivo que seria apresentado, no momento em que ocorrer o veto, "acabaria". Mas não vai acabar. A Seplan não abre mão do seu poder e agora pretende entrar com o substitutivo, em forma de nova lei, diante da promessa do Presidente da República de enviar ao Congresso um novo projeto.

O que o esporte deve fazer agora é ficar em cima dos acontecimentos e, junto ao presidente Sarney, consiga que ele envie uma mensagem ao Congresso (junto com o veto) e tome medidas para fazer a questão da Loteria Esportiva em favor do esporte.

Mas vejam bem. Se o Presidente fizer isso ouvindo só a Seplan e o Gabinete Civil os problemas vão surgir. Por quê? Simples: mais uma vez deixarão de ser incorporadas as razões do setor específico que é o MEC; que cuida disso.

Não há como deixar de se registrar que as razões que a Seplan desenvolveu, para justificar o substitutivo, são de quem não conhece absolutamente nada do esporte. A concepção de esporte que a Seplan está tendo não é a concepção social que hoje o Ministério da Educação desenvolve. Então, começa por aí. Os mecanismos propostos também não são os melhores. Além de mais, os critérios são frontalmente contrários aos critérios que o MEC vem adotando desde o tempo do ministro Marco Maciel.

Transcrito do Correio Braziliense

B Pelo projeto "Aécio de Borba", aprovado pelo Congresso Nacional e em vias de ser vetado pelo Presidente da República, os recursos da Loteria Esportiva seriam distribuídos da seguinte maneira:

45 por cento para pagamento do prêmio bruto, inclusive imposto de renda;

10 por cento para a Comissão de Revendedores da Caixa Econômica Federal;

10 por cento para pagamento da cota de Previdência Social, que será obrigatoriamente aplicada no custeio de programas e projetos esportivos e que visam a integração social do menor;

15 por cento para os clubes de futebol profissional de 1ª Divisão e suas respectivas federações estaduais, na proporção de 80 por cento para os clubes e 20 por cento para as federações;

15 por cento para o Ministério da Educação aplicar no segmento do esporte, ficando assegurado à CBF o repasse automático desse percentual sobre o valor de 1 teste, no início de cada ano, para o valor equivalente de mais um teste nos anos de realização do Campeonato Mundial de Futebol.

Conseqüências: eleva a participação dos recursos vinculados ao esporte de 8,1 por cento para 35 por cento; eleva a comissão dos revendedores de 17,3 por cento para 20 por cento; reduz de 96,3 por cento os recursos para aplicação a fundo perdido pelo FAS.

C Pelo Substitutivo (da Seplan) ao Projeto de Lei nº 4.452-B, de 77 os recursos serão distribuídos da seguinte forma:

a) 45 por cento para pagamento do prêmio, inclusive imposto de renda;

b) 15 por cento para a Caixa Econômica Federal para custear despesas dos serviços de administração, incluído o pagamento dos revendedores (sem aumento);

c) 10 por cento para a cota da previdência social, direto à conta do MPAS;

d) 6 por cento para os clubes de futebol da 1ª Divisão, na proporção de 80 por cento para os clubes e 20 por cento para as federações;

e) 24 por cento constituirá a renda líquida e será destinada ao FAS.

Conseqüências: A Caixa aumentou sua cota de 15 por cento para 20 por cento; não dará aumento aos revendedores; diminuiu o percentual dos clubes de 15 por cento para 6 por cento e destinou ao FAS recursos na ordem de 24 por cento. Detalhe importante: do total dos recursos do FAS, 20 por cento serão aplicados em programas e projetos da área social e 80 por cento para aplicação, sob forma de financiamentos e programas de entidades públicas ou privadas, pela Caixa Econômica Federal.

Na exposição de motivos do projeto o FAS "não entende" porque tantos recursos ao esporte; trata a palavra esporte com sentido pejorativo; classifica o esporte como uma falácia e conclui afirmando: "Embora, a princípio, nada impeça que parte dos recursos da loteria possa ser alocada ao esporte".

Ferroviário troca técnico para ganhar Copão

Federação cancela jogo do Flamengo

A Federação de Futebol cancelou, na tarde de ontem, a partida em que o Flamengo faria amanhã, à noite, contra o Ipiranga, pelo Campeonato da Cidade. O motivo do cancelamento, segundo o presidente da entidade - Antônio Nogueira -, foi o acordo firmado entre os dois times, já que o rubro-negro estréia domingo no Copão da Amazônia. "Os diretores dos dois clubes solicitaram a transferência da partida para outra data, então, acatei por reconhecer que o Flamengo vai entrar numa competição que vai estar em jogo o nome do Estado".

Antônio Nogueira disse que sua intenção é colaborar com os dois clubes que vão disputar o Copão - Ferroviário e Flamengo - e por isso está atendendo algumas reivindicações de seus diretores. "Meu objetivo é dar condições a todos e, portanto, estou colaborando com eles da maneira como posso".

FLAMENGO

O pedido de cancelamento da partida foi idealizado pelo técnico Walter D'Andréia, que entendeu que a partida, por ser válida pelo Campeonato da Cidade, poderia trazer alguns prejuízos para seu clube. "Ninguém quer perder o jogo no Campeonato, então, correríamos o risco de perder jogadores por contusão. É preferível prevenir do que remediar", justificou o treinador.

Também, ontem, o ex-presidente da Federação de Desportos de Rondônia, Wilson Nicolau Caculakis, assumiu a chefia de delegação do Flamengo para o Copão. Caculakis, que levou o rubro-negro a Roraima em 84, volta ao comando da equipe e disse que "seremos campeões de qualquer maneira". A partir de hoje Caculakis acompanhará o técnico Walter D'Andréia no comando do campeão rondoniense.

Coutinho quer saber porque saiu do time

O meiocampista Coutinho - artilheiro do time, com dois gols -, disse que até hoje não sabe porque foi sacado da equipe tricolor. "Vinha sendo um dos melhores do time, tenho consciência disso, porque nas únicas duas partidas que disputei fui considerado o melhor em campo. Até hoje estou sem entender nada, pois o Zezinho não me explicou os motivos de minha saída da equipe. Penso que seja alguma coisa pessoal ao passo que até fico em segundo plano para compor o banco. O exemplo mais claro foi para o jogo contra o São Domingos. Não estava relacionado nem para o banco, fui chamado em cima da hora, e olha que venho treinando mais do que faço", comentou.



Coutinho quer entender sua saída do time: é o artilheiro. (Foto: Juanito).

Coutinho disse, no entanto que tem esperanças de disputar o Copão da Amazônia, "pois confio no meu futebol e sei que não será difícil ganhar a condição de titular". O meiocampista não faz críticas aos adversários, mas entende que tem lugar garantido na equipe do Ferroviário. "O time não vem bem, todos sabem, mas ficar trocando jogadores a toda partida não condiz com o futebol, onde deve haver entrosamento e harmonia. Do jeito que está a tendência é piorá. Ninguém tem estabilidade", completou.

EDUARDO

Eduardo é outro jogador que não deu certo com o técnico Zezinho. Ele até abandonou os treinamentos e garante que só voltará a ingressar à equipe quando Zezinho deixar o cargo. "Eu vinha bem. Saí do time e não tive explicações. Então, para não complicar o melhor foi abandonar. Não fui inscrito para o Copão, mas tenho um compromisso com o vice-presidente Orivaldo Canoza e volto assim que este técnico sair", completou.



O goleiro Barbosa fez defesas incríveis e garantiu o empate para o São Domingos.

São Domingos empata e mantém-se na vice-liderança do Campeonato

O São Domingos manteve-se na vice-liderança do Campeonato da Cidade ao empatar com o Ferroviário, domingo, no Aluízio Ferreira, em 2 a 2. O resultado para o Leão do Areal foi ótimo, mas não merecido, pois o Tricolor da Madeira foi bem superior tendo, inclusive, chances de aplicar uma goleada.

A partida começou nervosa. O São Domingos querendo manter-se na briga pelo título do primeiro turno e o Ferroviário na ânsia de mostrar que tem condições de ganhar o Copão da Amazônia. Isso fez com que as jogadas se concentrassem no meio de campo e alguns lances violentos acontecessem, obrigando o árbitro Antônio Queiroz a aplicar vários cartões amarelo. Mas, devido ao sol forte da manhã, os ânimos se acirraram e o meio Pirota, do São Domingos, agrediu por trás Cláudio e foi expulso. Daí pra frente os jogadores passaram a jogar mais objetivamente e vários lances de emoção aconteceram, contudo, o gol não surgiu.

Para o segundo tempo os dois times voltaram dispostos a jogar futebol. A partida melhorou e o Ferroviário, bem mais estruturado com a entrada de Dinho no lugar de Evando (completamente apagado no jogo), passou a ditar a cadência do jogo. Dinho e Maurino, revivendo aos bons tempos de Flamengo, passaram a levar vantagens sobre a zaga contrária e logo aos 7 minutos aconteceu. Maurino lançou Carlinhos que perdeu a chance, vindo a bola sobrar para Cláudio que, por cobertura, completou o lance. Com a desvantagem no placar e com um jogador a menos, o São Domingos recuou para não sofrer uma goleada. Mas o Ferroviário estava bem e aos 10 minutos Maurino, desencantando, marcou o segundo gol ao completar, de cabeça, um cruzamento de Mário Cléber.

Depois do segundo gol, o Ferroviário teve tudo para aplicar uma goleada, pois o São Domingos perdeu-se em campo e não tinha pernas para acompanhá-lo. Maurino, Dinho, Carlinhos e Jorge Luís passaram a jogar a sua maneira. Criaram várias oportunidades, que não foram concluídas por erros no complemento das jogadas ou pelas defesas espetaculares do goleiro Barbosa. Maurino cabeceou uma bola na trave. Dinho perdeu um gol sozinho. Jorge Luís cabeceou mal uma bola em que Dinho deu-lhe dentro da pequena área e Cláudio perdeu um gol depois que Carlinhos o deu passe dentro da grande área. Esses lances deram moral ao São Domingos que, jogando à base de contra-ataques, surpreendeu a zaga tricolor e, em dois pênaltis seguidos, chegou ao empate. No primeiro pênalti, Rui, na tentativa de consertar a falha de Reginaldo, derrubou Santos dentro da área. No segundo, Rui, que ia ser substituído, foi obrigado a derrubar Carlinhos porque o técnico Zezinho o mandou voltar a campo, pois quem deveria sair era o lateral Pedro, que estava contundido.

Com o empate, o jogo ficou emocionante. O Ferroviário foi todo para o ataque tentar a vitória, mas não conseguiu porque o São Domingos recuou e o goleiro Barbosa passou a defender tudo, levando a torcida tricolor ao desespero.

FICHA TÉCNICA:

FICHA TÉCNICA: Ferroviário 2 x 2 São Domingos. Motivo - Campeonato Porto-Velhense. Árbitro - Antônio Queiroz; auxiliares - Oswaldo Souza e Francisco Hudson. Renda - Cz$ 4 mil e 100.
OS TIMES: Ferroviário - Jair, Pedro (Eder), Reginaldo, Rui e Mário Cléber; Otou, Cláudio e Jorge Luiz; Evandro (Dinho), Maurino e Carlinhos. Técnico - Zezinho. - São Domingos - Carlou (Barbosa), Souza, Pedrão, Carlos e Álvaro; Aldevanir, Pirota e Santos; Carlinhos, Solvaldo e Nilson (Charles). Técnico - Edson Benitez.

Zezinho não é mais o técnico do Ferroviário. Ontem, no final da tarde, a diretoria do clube resolveu contratar Marcelo Altino, do Rio Branco de Ariquemes.

A troca foi explicada pelo vice-presidente do clube, Orivaldo Canoza, que também responde pelo departamento e futebol, que disse: "O time não possui um padrão de jogo definido e precisamos ganhar o XII Copão da Amazônia".

SEM ESQUEMA

Canoza comentou que os diretores do Ferroviário se reuniram depois do empate com o São Domingos, domingo, e decidiram trocar Zezinho, levando-se em consideração que o Tricolor da Madeira não apresentou, no Campeonato, um esquema de jogo definido "e isso, pelo menos, deveria existir", pois a Locomotiva é um dos representantes de Rondônia no Copão da Amazônia. O vice-presidente disse ainda que o plantel do Ferroviário é um dos melhores da cidade e, portanto, não se justifica a falta de coletividade e criatividade.

"Reconheço que Zezinho é um grande técnico. Só que não deu certo no Ferroviário, agora. Então, o clube vive de bons resultados e o melhor foi procurar outro técnico, pois queremos o título do Copão da Amazônia, que começa domingo", completou Orivaldo Canoza.

Marcelo Altino, que foi vice-campeão rondoniense pelo Rio Branco, em 85, acertou tudo ontem à noite com a diretoria do Ferroviário e hoje, pela manhã, será apresentado aos jogadores, estando previsto para a tarde um coletivo no Aluízio Ferreira.

"QUEDA"

A "queda" de Zezinho foi desenhada depois do vexame que o Ferroviário deu ao empatar com São Domingos, domingo pela manhã, quando teve tudo para aplicar uma goleada. Os dirigentes, apesar de não quererem admitir, ficaram revoltados com o segundo gol que o time levou, já que o zagueiro Rui foi pressionado pelo treinador, que inclusive ia tirá-lo da partida, ficou nervoso e cometeu dois pênaltis.

No final da partida, todos os dirigentes se retiraram do estádio rapidamente, ficando apenas Orivaldo Canoza conversando, amargamente, com os reporteres. Na oportunidade, ele foi claro e disse: "não sabemos mais o que fazer para o time ganhar. Damos todas as condições e o resultado é esse que todos vocês viram". Vários jogadores ficaram desolados e os torcedores, como sempre, xingando todos, indistintamente. Inclusive protestando contra a permanência de Reginaldo e a saída de Coutinho do time.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA

COMARCA DE PORTO VELHO

CARTÓRIO OFICIAL DE PROTESTO DE TÍTULOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO [illegible]

[illegible], Oficial dos Protestos de Títulos Comerciais desta Comarca de Porto Velho, Estado de Rondônia na forma da Lei nº [illegible] de [illegible], FAZ SABER, que se encontram em Cartório para Protesto por falta de pagamento os Títulos abaixo relacionados:

Nº	ESPÉCIE	VENC.	VALOR	CREDOR	DEVEDOR
01	[illegible]	À VISTA	[illegible],30	FINASA S/A	[illegible]
02	DM	20.08.86	1.700,00	CASA [illegible] S/A	FRANCISCO GONÇALVES DOS SANTOS
03	DM	22.08.86	[illegible],00	[illegible]	[illegible]
04	DM	21.08.86	7.800,00	[illegible]	[illegible]
05	DM	22.08.86	[illegible],50	[illegible]	[illegible]
06	DM	22.08.86	30.000,00	[illegible] LTDA.	[illegible] LTDA

E, por este meio ficam intimados os DEVEDORES a comparecerem em Cartório, à Rua Marechal de Albuquerque, [illegible] - 3º Andar - Centro - Fone: [illegible], para pagar os referidos Títulos ou dar as razões de sua recusa, ficando desde já cientificados do Protesto, caso não compareçam.

Porto Velho (RO),

CARTÓRIO DE PROTESTO DE TÍTULOS
[illegible]
[illegible]
Tel. [illegible] — Porto Velho — RO

Classificação do 1º turno

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PG	GP	GC
1º lugar - Moto Clube;	4	3	1	0	7	8	1
Mixto	5	3	1	1	7	8	6
3º lugar - São Domingos	5	2	2	1	6	10	7
4º lugar - Ferroviário	5	1	3	1	5	5	4
5º lugar - Flamengo	4	2	0	2	4	7	6
6º lugar - Ipiranga	4	0	2	2	2	6	6
7º lugar - Botafogo	4	0	2	2	2	2	6
	5	0	1	4	1	4	13

Obs: J - Jogos; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; PG - Pontos Ganhos; GP - Gols Pró; GC - Gols Contra.

ARTILHEIROS

Santos (SD) com 8 gols; Algran (Moto) e Lulu (Fla) com 3 gols; Caetano e Manoel (Moto), Flávio e Pereira (Mixto) e Coutinho (Ferro) com 2 gols; Gilson, Gino, Pingo e Roberto Soares (Fla), Baeu, Mário, Chico e Olavo (Mixto), Manoel, Assis e Alberto (Bota), Toinho (Moto), Paulo e Dinal (SD), Nonato e Rodilha (Ipi), Carlinhos, Maurino e Cláudio (Ferro) com 1 gol.

Atlético acreano pode jogar com Moto Clube

Possivelmente o Atlético Acreano enfrentará o Moto Clube, em Porto Velho, nesta quinta-feira.

Os dirigentes do clube acreano entraram em contato com o presidente da Federação, Antônio Nogueira, e ofereceram a partida, mas a confirmação só acontecerá hoje, depois que houver entendimento entre ambas as partes.

VIÁVEL

Antônio Nogueira considera viável a vinda do time acreano para realizar uma partida amistosa, levando-se em consideração que os dois Campeonatos estão parados em virtude da disputa do Copão da amazônia.

ATENÇÃO CRIANÇADA!



Atenção criançada!
Vocês sabem desenhar uma árvore?
Se sabem, desenhem uma bem bonita e envie para a Nacional Promoções E Publicidade.
À Rua Rogério Weber, nº 2615, Bairro Calary, Porto Velho.
O seu desenho vai participar de um concurso que escolherá o símbolo da campanha política de um candidato a Senador muito querido por todas as crianças deste Estado.
Se o seu desenho for escolhido você ganha bicicletas, brinquedos e ainda uma caderneta de poupança no valor de Cz$ 1.000,00. E isso para os 10 primeiros colocados.
E tem mais: podem participar crianças de todo o Estado. Mãos à obra. Eu já estou começando a fazer a minha.
Ah! preste atenção que eu vou repetir o endereço:
Rogério Weber, 2615 - Bairro Calary, Porto Velho.
Boa Sorte!

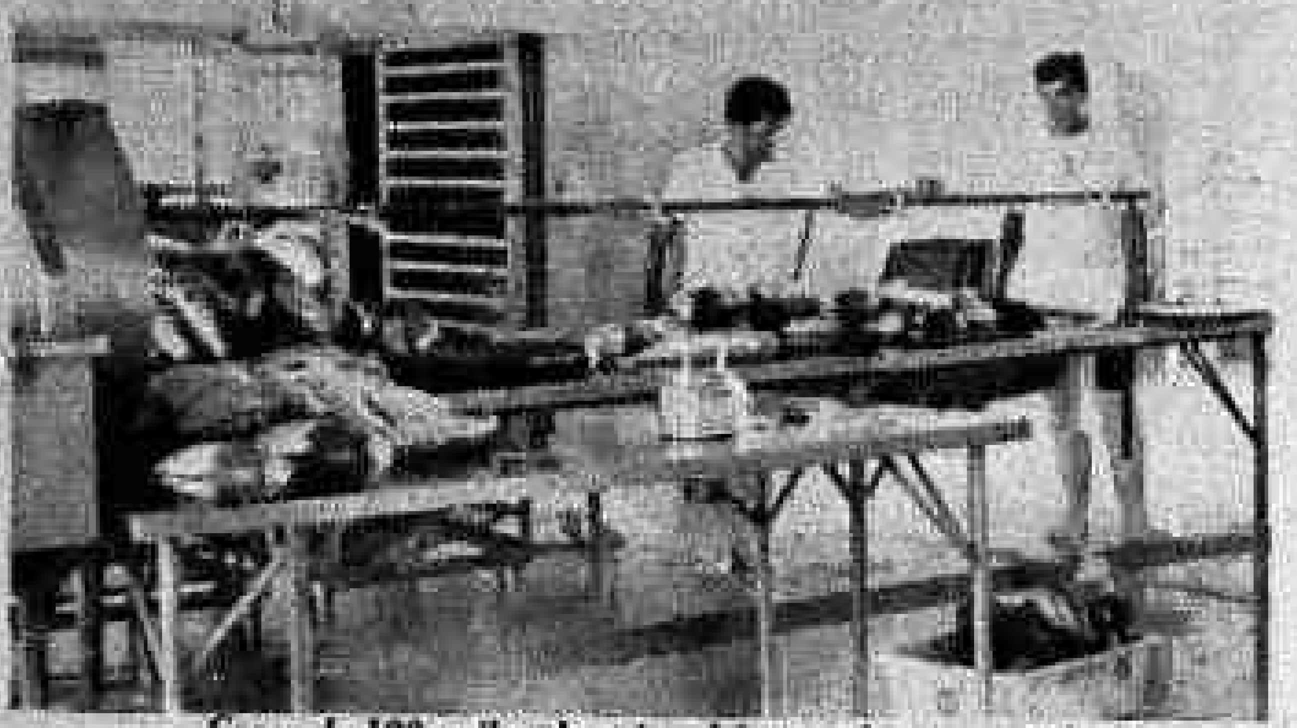
NPP
NACIONAL PROMOÇÕES E PUBLICIDADE LTDA.

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, terça-feira, 02 de setembro de 1986

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA TERÁ GRANDE RENOVAÇÃO EM NOVEMBRO



Cerca de 100 quilos do peixe deixarão de ser vendidos (Foto: Juanito)

Terminal pesqueiro suspende venda de tucunaré com verminose

-Os tucunarés que se encontram no terminal pesqueiro, em torno de 100 quilos, serão [illegible] e conforme ou não o verme específico detectado ontem (sexta-feira) por um consumidor, não serão comercializados.

Foi o que afirmou o diretor do terminal, Ricardo Lopes da Cruz, que está preocupado com a questão surgida no tucunaré na época do lançamento da campanha do governo estadual "Peixe para Todos".

A verminose que foi encontrada em um tucunaré, comprado por um consumidor identificado como Ribamar da Silva e que foi ao CPC fazer a denúncia, não se trata, segundo o diretor do terminal pesqueiro de nenhuma grande novidade, pois segundo explicações dele, trata-se de uma parasita inerente à espécie nesta época do ano e não causa qualquer dano e em nada contribui com a alteração na qualidade do produto. Mas, a fim de evitar mais repercussão negativa junto ao consumidor, como responsável pelo terminal ele tomou duas posições: paralisar a compra de tucunarés até que termine a época em que a verminose é comum, não especificada, e vistoriar todas as unidades de tucunaré guardados no terminal para que sejam verificados os que são ou não portadores da verminose e não fazer a comercialização.

Ricardo Cruz contou que outras espécies também são vítimas ocasionais de verminose ou outros tipos de parasitas em determinadas épocas como as curimatás, que em algumas regiões apresentam o mesmo tipo de verminose, ou as curvinas que, no Rio Grande do Sul, em épocas distintas, podem ter a cabeça completamente tomada de parasitas. E nenhum dos casos há restrições ao consumo.

O que ele deseja é que a população não se apavore com a verminose do tucunaré pois ela é própria da espécie nesta época e em momento algum haveria o interesse da comercialização de produtos impróprios pelo terminal. Destacando também que nesta época do ano, quando se está em plena safra, 90 por cento da produção pesqueira não passam pelo terminal e são comercializados diretamente.

Das amostras recolhidas, três foram preparadas para almoço na sexta-feira no próprio terminal, para que ficasse bem claro, que não há causa de malefícios. Outras amostras foram encaminhadas a Belém para receber outros tipos de análises; Ribamar, o consumidor reclamante, ouviu as explicações dadas pelo diretor do terminal mas ainda assim optou pelo não consumo, mas levou em troca a mesma quantidade - seis quilos - de surubim "in natura".

TJ abre inscrições para concurso

Até o dia 22 de setembro estão abertas as inscrições para concurso público promovido pelo Tribunal de Justiça a fim de preencher vagas existentes nos cargos de Técnico Judiciário e de Escrevente dos Cartórios extrajudiciais do Estado.

Em Porto Velho, as inscrições podem ser feitas - através de requerimento escrito - no Fórum Rui Barbosa. Nas comarcas do interior, nos respectivos fóruns. Podem disputar o concurso pessoas que tenham de 18 a 50 anos; nacionalidade brasileira; quitação eleitoral; idoneidade moral; quitação com o serviço militar; 2º Grau completo e que, no ato de inscrição, apresentem duas fotos 3 x 4 recentes, documento de identidade e comprovação do grau escolar. Admite-se inscrição para ambos os cargos.

O programa do concurso prevê provas de datilografia, português, noções de Direito, Código de Organização Judiciária do Estado, Conhecimentos Gerais (classificatória). Somente será aprovado o candidato que fizer no mínimo 50 pontos, em cada uma das provas eliminatórias, e 50 pontos na média final. o concurso terá validade de dois anos e o vencimento atual inicial é de Cz$ 4.261,86.

Fazenda-Escola promove encontro de ex-alunos

Pimenta Bueno - Dentro das festividades alusivas à Semana da Comunidade, que será comemorada no período de 22 a 27 de setembro, será realizado o I Encontro dos Ex-alunos da Fazenda-Escola Cenecista Abaitará.

Segundo o diretor da Faesc, Isaac de Oliveira Alencar, o Encontro deverá acontecer nos últimos três dias da semana, congregando um número aproximado de 50 ex-alunos, visando não só o reencontro e a confraternização dos antigos estudantes da Escola, mas principalmente, a participação numa programação esportiva cultural e científica.

Como se sabe, a Faesc-Abaitará foi fundada pela CNEC - Campanha Nacional de Escolas da Comunidade em março de 1982, no km 32, da linha 25 (RO-010), em Pimenta Bueno, e já formou cinco turmas de 1º grau agrícola, com iniciação a agropecuária. Atualmente a escola conta com 95 alunos, entre a 5ª e 8ª séries do 1º Grau que estudam em regime de internato.

Contando com a colaboração da comunidade e o apoio de vários órgãos, dentre eles a Prefeitura Municipal de Pimanta Bueno e Sudeco, a Faesc vem ao longo desses anos desenvolvendo um trabalho pioneiro na região que visa formar agentes difusores com a finalidade de fixar o homem no campo.

A indústria da política já movimenta milhões de dólares em todo o país

Brasília (EBN) - As campanhas políticas formam hoje a indústria mais promissora do Brasil, movimentando milhões de dólares, dando empregos a milhares de pessoas e mexendo com a consciência política de milhões de brasileiros. Para o professor Salomão Amorim, do curso de Comunicação Política da UNB - Universidade de Brasília - nestas eleições "os candidatos são produtos que estão sendo vendidos para os eleitores, consumidores em potencial". A sociedade brasileira vive hoje o que ele chama de "psique-da-Constituinte".

O marketing político - explica - passou a ser uma ciência que trabalha com a engenharia das emoções. Qualquer campanha atual que pretenda obter resultados positivos, deve envolver profissionais dos setores de comunicação, publicidade, psicologia, estatísticas e até da informática.

A indústria do marketing político transforma o Brasil, dando-lhes cores e luzes diferente do cotidiano. Para o ministro-chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, esta transformação é muito importante, "porque o clima de campanha ajuda a fazer com que a Assembléia Nacional Constituinte possa concluir uma Constituição que seja, realmente, resultado dos sentimentos populares". Segundo ele, esta Constituição deve expressar "o que o país é hoje e aquilo que ele pretende ser amanhã".

Este clima de euforia generalizada que aumenta com o desenvolvimento da campanha, que o professor Salomão chama de "psique-da-Constituinte", acaba fazendo com que candidatos jovens, inexperientes e sem os recursos necessários, desdobrem-se e encontrem caminhos insuitados e novos. É caso, por exemplo, do candidato ao Governo do Rio de Janeiro pela coligação: PT-Partido Verde, Fernando Gabeira. Ele entrou na campanha para "marcar uma posição", mas hoje acha que o pior "é vencer sem estar esperando". E por isso, começou a trabalhar firme, pensando em governar o Rio: "Hoje já temos doze equipes, cada uma com uma média de 40 pessoas, trabalhando em programas específicos para o Estado", diz Gabeira.

Sem saber ao certo como, a campanha de Gabeira no Rio já tem uma sede fixa, um jornal, um telex e deve receber em breve um computador. Sem patrocinadores fixos para a campanha, ele encontrou a saída aliando-se a artistas. Shows dos conjuntos RPM, Paralamas do Sucesso, *Zezé Mota*, e leilões de quadros de pintores famosos, patrocinam sua campanha: contra o poder econômico, surge o poder da arte: "O marco verde-alemão não apareceu até agora", ironiza Gabeira.

Com apenas cinco funcionários efetivos, Fernando Gabeira parte para técnicas revolucionárias de campanhas, utilizando-se de rádios piratas e da chamada marcha corpo-a-corpo.

Outro candidato estreante que se utiliza muito da "marcha corpo-a-corpo" é o jornalista Hélio Doyle, que disputa uma cadeira na Câmara dos Deputados pelo PDT, em Brasília. Segundo ele, o eleitor de Brasília ainda é muito desinformado, fato natural para uma cidade de 25 anos e que só agora se prepara para viver sua primeira eleição. E como candidato sem recursos, Hélio Doyle enfrenta até um certo constrangimento, os pedidos que lhe são feitos diariamente pelos eleitores: "Outro dia - conta Doyle - um dos candidatos ao Senado distribuiu notas de 100 cruzados na Ceilândia. No dia seguinte, a massa cercou sua casa querendo mais. E nós, como é que ficamos nessa história?"

Nesta arrancada inicial da campanha já lhe pediram pasta de dente, telhas, passagens para o Nordeste, canetas, cadernos, camisetas e até um trator. Ele nega e explica aos eleitores-pedintes que o objetivo maior da sua campanha é a Assembléia Nacional Constituinte: "O importante é falar com clareza e com objetividade aos eleitores. Não ficar enrolando", argumenta.

O ministro da Reforma Agrária, Dante de Oliveira, que já participou de sete campanhas políticas, transformando-se inclusive no parlamentar-símbolo da campanha pelas "Diretas já", acha que o principal em termos de mensagem "é a seriedade com que o político se apresenta".

- Penso que nós jamais devemos prometer qualquer coisa - argumenta o ministro -. Como tudo na vida, a política deve ser exercida com franqueza, com honestidade, com seriedade. Assim, o povo entende muito mais do que as promessas demagógicas e os discursos rebuscados".

Com uma linguagem "simples, direta e sincera", o ministro Dante de Oliveira acha que o político alcança seu objetivo: ter a confiança do eleitor e vencer a corrida eleitoral. Ele fez um apelo aos candidatos à Assembléia Nacional Constituinte: "Durante quase 20 anos, a política foi exercida de uma maneira desmoralizante para a sociedade. Hoje, muitos não acreditam na política e acham que tudo é promessa. Nós, políticos, temos o dever histórico de recuperar a dignidade da política".

Relembrando a histórica campanha das "Diretas já", o ministro Dante de Oliveira destaca o "profundo sentimento de mudanças" daquela mensagem, que correspondia plenamente aos anseios da população brasileira.

Em relação à atual campanha para a Constituinte, o ministro da Reforma Agrária apresenta algumas preocupações: 1º que as campanhas para os governos estaduais não sejam maiores e não abafem a escolha dos novos constituintes. 2º - os partidos não podem ser esquecidos em função dos candidatos individualmente.

- Infelizmente - comenta o ministro - as regras para as eleições estão erradas.

O ministro Dante de Oliveira se classifica como "um daqueles que não acreditam na consolidação de uma democracia firme e forte sem partidos políticos estáveis". Para ele, os partidos políticos deveriam ser fortalecidos acima de tudo, principalmente porque "estamos na ante-sala da Constituinte. Mas isso não está acontecendo, porque não há a vinculação dos votos. Temos aí 30 partidos, 30 programas, 30 teses diferentes. A sociedade deveria escolher um partido".

Uma vez que a lei eleitoral permite coligações - continua o ministro -, onde os candidatos podem fazer as composições que bem desejarem, os eleitores podem votar em diferentes candidatos de diferentes partidos. Isso é extremamente negativo para a consolidação democrática porque cada candidato vai procurar salvar o seu nome".

O ministro chega a classificar esse tipo de comportamento eleitoral como "um desastre", porque "prostitui a vida partidária, prostitui os programas partidários e tudo aquilo que para mim é fundamental para que uma democracia se consolide".

PRODUTO

O produto político mais fácil de ser trabalhado deve ter duas características: forma e conteúdo. Forma significa dinheiro, objetivamente. Conteúdo se consegue através de uma mensagem honesta. Mas o produto que traga em sua mensagem a verdade, tende a ser melhor aceito pelo eleitorado. Essa é a opinião do publicitário Paulinho de Tarso, que trabalha há alguns meses na campanha do deputado Eduardo Suplicy, candidato ao Governo de São Paulo pelo PT.

Ao analisar, do ponto de vista do marketing, o desempenho dos candidatos no debate público de domingo passado, o publicitário paulista diz que Antônio Ermírio vendeu sua capacidade de administração, de eficiência gerencial, posicionando-se como "um político não convencional". Já Paulo Maluf fez um discurso de "tocador de obras" e Orestes Quércia se colocou como o candidato "de origem humilde, popular", que nenhum dos outros três candidatos - inclusive Suplicy, do PT - poderiam negar.

Paulinho de Tarso faz questão de diferenciar o marketing político do marketing eleitoral. O primeiro, segundo ele, seria a criação da imagem de um partido ou de uma instituição política no período não eleitoral e com vistas ao futuro: "No marketing eleitoral - explica - nosso trabalho visa as eleições e antes de mais nada a conquista de votos. É uma ação objetiva, onde utilizamos os meios comuns da publicidade: 'out-door', televisão, cartazes, etc".

O total de eleitores em todo o Estado de Rondônia - pouco mais de 400 mil - ainda não permite um aumento do número de cadeiras da Assembléia Legislativa, que permanecerá com seus 24 parlamentares após as eleições de 15 de novembro próximo.

Dos deputados que cumprem a primeira legislatura no Estado de Rondônia, apenas 30% apresentam condições de retornarem à Assembléia Legislativa. Outros 30% concorrem a novos cargos, e o restante será substituído por candidatos chamados "sangue novo".

REELEIÇÃO

Concorrem à reeleição, pelo PMDB, os deputados Manoel Messias, Valter Bártolo, João Dias, Sadraque Muniz, Sérgio Carminato, Ernandes Amorim e Jerzy Badocha. Pelo PFL: Amizael Silva, Silvernani Santos, José do Prado, Osvaldo Piana, Genivaldo Souza, Marvel Falcão e Valderedo Paiva. O deputado Heitor Costa concorre pelo PDT. Francisco Nogueira, pelo PDS, e Clóter Mota, pelo PT.

Optaram pela disputa de novos cargos, os seguintes deputados estaduais: Zuca Marcolino, disputa o Governo estadual pelo PSB; Jacob Atallah, também disputa o Governo, pelo PDT; Ronaldo Aragão, pelo PMDB, disputa o Senado Federal; José Bianco, pelo PFL, disputa a vice-governadoria do Estado; Arnaldo Martins disputa uma vaga para deputado federal pelo PMDB, o mesmo ocorrendo com o deputado Joaquim Azevedo. E o deputado Amir Lando também concorre ao senado pelo PMDB.

OPINIÕES

Alguns deputados, como Zuca Marcolino, Joaquim Azevedo, Jacob Atallah e Amir Lando, aceitam a possibilidade de não serem eleitos com naturalidade. "Faz parte do jogo político ganhar ou perder", diz Jacob Atallah, médico, que garante voltar a exercer sua profissão se não alcançar seu novo objetivo. "Estou disputando o Governo do Estado com objetivo de promover mudanças radicais no atual comportamento do Poder Executivo. Se não ganhar, pelo menos terei registrado meu descontentamento com uma situação que não pode persistir", complementou o parlamentar.

Amir Lando, que deseja chegar ao Senado, afirma que antes de ser eleito deputado estadual, sempre viveu de seu trabalho como advogado dos mais atuantes de Rondônia. Foi, inclusive, procurador do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

"NA ROÇA"

Zuca Marcolino, que se diz "um deputado forjado na roça", afirma que lutará para mostrar a força que tem, mas que "no caso e uma derrota, novamente voltará ao campo em Ji-Paraná". Idêntico destino poderá ter o deputado Joaquim Azevedo, que voltará a administrar suas propriedades em Cacoal.

Muitos candidatos estão confiantes na vitória, a exemplo de Amizael Silva, José do Prado, Osvaldo Piana, Valderedo Paiva, Heitor Costa, Francisco Nogueira, Clóter Motta, Manoel Messias, Valter Bártolo, João Dias, Sadraque Muniz, Sérgio Carminato, Jerzy Badocha, Ronaldo Aragão, José Bianco e Arnaldo Martins. Mesmo assim, houve entre eles quem tivesse a coragem de admitir a derrota como "incerta mas possível".

O deputado Amizael Silva, atual presidente da Assembléia Legislativa, costuma afirmar que "da cabeça de juiz, bumbum de criança e fundo de urna eleitoral ninguém sabe o que vai sair". O deputado Heitor Costa, odontólogo, firma que "o cumprimento de um mandato parlamentar é uma honra, porém o exercício da profissão de odontólogo também é gratificante, pois foi uma profissão que me conduziu à condição de um dos primeiros deputados estaduais de Rondônia.

Existem, porém, deputados que não admitem, "em hipótese alguma", uma derrota nas eleições que se aproximam. Ao descartar esta possibilidade, tanto parlamentares como assessores chegam a acusar os repórteres que pesquisaram a questão de "pessimistas". Classificam-se neste grupo os deputado José do Prado, Valderedo Paiva, João Dias, Sadraque Muniz, Sérgio Carminatto, Ernandes Amorim e Jerzy Badocha.

DISPUTA

Em números reais, são nove os candidatos para cada uma das 24 vagas da Assembléia Legislativa. Porém, considerando-se que cerca de sete deputados atuais já são considerados reeleitos, o número de vagas disponíveis desce para 17. Ou seja, dos 235 candidatos a deputado estadual, ficarão 228 em acirrada luta pelas vagas restantes, o que representa, aproximadamente, 13 candidatos para cada vaga.

Os 235 candidatos estão assim distribuídos: 33 do PMDB, 31 do PFL, 32 do PDT, 32 do PT, 16 do PSB, 30 do PTB, três do PH, 32 do PDS, seis do PPB, seis do PDC, nove do PC do B, e cinco do PCB.

INFORME JC

TURISMO DO FUTURO

Richard de Moraes, Gerente Geral do Príncipe da Beira Hotel, acaba de informar a JC que finalizou entendimentos para a vinda de 67 turistas e homens de negócios ligados à Universidade Central da Venezuela e ao Japão, através da Exceentur (agência de viagens) do Rio de Janeiro e Guaporetur, em viagem de férias ao Brasil, com passagem por Manaus e Porto Velho, ainda este mês de setembro. O grupo, de acordo com Richard de Moraes, deverá visitar nossa Capital e curtir as obras da hidrelétrica de Samuel, cachoeira do Teotônio, Rio Preto, passeio de barco pelo Rio Madeira, city-tour e visita ao Museu da EFMM. "Boa viagem é aquela em que todos saem ganhando", diz Richard, "e as viagens de incentivo como estas cumprem este objetivo; ganham as companhias aéreas, as agências, as empresas e os funcionários que recebem viagens como prêmios. Além do mais, as viagens de incentivo são as mais novas perspectivas do turismo receptivo".

CONGRESSOS

O Hotel Carimã de Foz do Iguaçu, abrigará, em suas salas e Centro de Convenções, três grandes eventos em setembro, além de cinco menores. A Federação das Indústrias do Estado do Paraná, se reunirá em Congresso nos dias 11 a 13, e já entrou em contato com o Hotel para solicitar todo o material de infra-estrutura a fim de que o Congresso seja sucesso. Está prevista o comparecimento de mais de 450 industriários, de acordo com a Federação das Indústrias do Paraná. Nos dias 13 e 14, a Paranatur promoverá, com o apoio da Embratur com o tema Turismo na Constituinte, um Seminário que reunirá as maiores autoridades nacionais ligadas ao setor. Os médicos-veterinários, estimados em 700, também farão o seu Congresso Nacional no Hotel Carimã de Foz do Iguaçu, nos dias 20 a 27 de setembro. Durante o evento, paralelamente, acontecerá no Salão Canaveral, uma feira com os mais recentes lançamentos de produtos referentes à especialidade. O Salão Canaveral é próprio para esse tipo de exposição, feira, show, promoção e mostras que necessitem de amplo espaço. Hotel Carimã, o Hotel que enobrece a hotelaria nacional.

ABRAJET

Edson Gradia, diretor-presidente da Paranatur e Pedro Torre, editor dos Jornais Tribuna de Iguaçu, Tribuna de Brasília e correspondente do Jornal Turisport, convidando a Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo em Rondônia (ABRAJET), para o Seminário que a Paranatur e a Embratur, com o apoio desses órgãos de comunicação, promoverão sobre o tema Turismo na Constituinte, no Hotel Carimã, em Foz do Iguaçu.

CAMPANHA

Operadores e agentes de viagem norte americanos estarão participando a partir de 9 de setembro dos Road-Shows, promovidos pela Embratur, e iniciativa privada, em seis cidades dos Estados Unidos. Os "Road-Shows", verdadeiros seminários itinerantes, onde os operadores americanos que vendem Brasil negociarão pacotes com agentes locais de cada uma das cidades visitadas, permitirão à Embratur a rara oportunidade de apresentar a estes profissionais especializados as potencialidades do produto turístico brasileiro. Os "Road-Shows" fazem parte da campanha promocional "Brazil - It's what life was intended to be", detonada em junho, e que visa aumentar em 15% o percentual de turistas dos Estados Unidos para o Brasil, atualmente em número de cerca de 200 mil por ano.

Com esta finalidade, representantes da Embratur e da Bonarary reuniram-se com cerca de 100 operadores e agentes norte-americanos, no "Brazilian Trade Bureau", em Nova Iorque, para a apresentação da campanha promocional, produzida com base numa pesquisa sobre o perfil do turista americano. A campanha inclui anúncio nos principais jornais e revistas norte-americanos; sólidas ações promocionais de relações públicas - produção e expedição de releases destinados à imprensa dos Estados Unidos e organização de "press-trips" - além dos "Road-Shows", cujo roteiro a ser seguido, a partir de setembro, é o seguinte: dia 9 - Nova Iorque; 10 - White Plains; 11 - Newark; 16 - Boston; 17 - Filadélfia e 18 em Buffalo.

O encontro no "Brazilian Trade Bureau" constou de palestras, ilustradas por um audiovisual sobre o produto turístico brasileiro, e foi apresentada pelo diretor adjunto de Marketing da Embratur, Luiz Lara, ao lado de Marco Aurélio de Barros, Coordenador Internacional e Cláudio Beckman, representante da estatal para os Estados Unidos e América do Norte. Além dos dirigentes da Embratur, representantes de uma agência contratada para divulgar a campanha - e de outra, responsável pelo trabalho de relações públicas, junto à imprensa norte-americana, assessoraram o evento. Estiveram presentes, ainda, ao encontro representantes do Ministério de Relações Exteriores, como o Embaixador João Paulo do Rio Branco, Cônsul Geral do Brasil em Nova Iorque, e o Ministro Sérgio Serra, Chefe do Escritório de promoção comercial do Consulado Geral. Durante a apresentação foi destacado para os operadores norte-americanos que pela primeira vez é desenvolvida uma campanha promocional de fôlego nos Estados Unidos, obedecendo a uma estratégia global de marketing, elaborada pela Embratur e empresariado nacional.



Francisco Melo

POLÍTICA

O vereador Afonso Flaubúcio, observando a falta de critérios para construção de calçadas na zona urbana da cidade, reivindicou do prefeito Tomás Correia o cumprimento do Código de Postura do município. O parlamentar vê irregularidades principalmente na altura do meio fio no centro da cidade.

- Estou me baseando nas denúncias de José Gomes da Silva, um pioneiro neste Estado (chegou na década de 40). Segundo ele, vários prédios antigos localizados no centro, estão sendo reformados, e não se sabe se por omissão ou por negligência do Poder Público, as calçadas não obedecem ao que estabelece o Código de Posturas. Afonso cita como exemplos a calçada em frente à futura sede do Banco do Estado de Mato Grosso, na Prudente de Moraes, entre Nazareno de Albuquerque e Rachuelo e ainda a da rua Maceió, no bairro Meu Pedacinho de Chão, onde fica a sede da Câmara Municipal de Porto Velho.

- O problema é que a construção dessas calçadas fica a cargo do pedreiro, que não obedece o que determina a lei. Se já é tão difícil ter acesso a uma calçada, imagine para os deficientes físicos, que terão de subir um verdadeiro degrau, frisou.

CONSELHO NACIONAL

O Conselho Nacional de Turismo (Cntur) contou em sua última reunião com a presença de dois ministros de Estado - o da Indústria e do Comércio (Mic), José Hugo Castelo Branco e o do Estado Maior das Forças Armadas (Emfa), José Maria do Amaral, além do Presidente da Embratur, João Dória Jr. A reunião ocorreu em Brasília, e os dois ministérios firmaram convênio para aproveitamento turístico de Fernando de Noronha, no qual o Mic participará por intermédio da Empresa Brasileira de Turismo. O Ministro José Hugo aproveitou a ocasião para confirmar sua posição de que o turismo é um instrumento de grande importância social e econômica, gerando riquezas e empregos. A Embratur estima que até o final do ano de 89 a atividade será responsável por um total de US$ 4 bilhões em divisas e empregará 7% da população ativa brasileira.

Durante a reunião da Cntur, foram também homologados sete outros convênios entre a Embratur e Órgãos Estaduais incluindo acordos para a elaboração de pesquisas sobre o turismo emissivo e receptivo internacional e a inclusão de Itapecerica da Serra (São Paulo) como área de interesse turístico.

AVISO

O Grêmio Recreativo Escola de Samba os Diplomatas, leva ao conhecimento do comércio em geral, que cheques expedidos em nome da referida agremiação, do Banco Progresso (agência de Porto Velho) a diretoria dos Diplomatas não se responsabilizará pelo emissão.

A DIRETORIA

Flávio Daniel Pereira - Presidente

César Augusto Ribeiro
Márcia Regina Pini
ASSESSORAMENTO JURÍDICO

Travessa Guaporé N.º 1 — Edifício Rio Madeira, 4.º Andar Salas 419/420 — Tel. 221-9571 — Telex (069) 2388 ASJR CEP 78.900 — Porto Velho — Rondônia

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

nossa casa

ÁREAS

Localizada à 12 Km de Porto Velho (centro), fazendo fundos com a Nova Universidade já em adiantado estado de construção, vende-se excelente área de terras, medindo 85 hectares, com uma casa em alvenaria medindo 200m2 em construção, outra casa medindo 48m2 também em construção, um chapéu de palha, água encanada, WC em alvenaria, caixa D'água etc., excelente para loteamento em chácaras, possui título definitivo. Cz$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327.

No Km 61 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 03 Km da margem da BR, área de 99 hectares de terras, com título definitivo. Cz$ 65.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI-J.0327.

Localizada no Km 110 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 05 Km da Br, área de terras medindo 200 hectares com uma casa e uma farinheira. Cz$ 120.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

CASAS

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda forrada e coberta em telha de barro. Cz$ 60.000,90.

- Na rua 14, uma casa em madeira com um barracão. Terreno de 10 x 40. Preço: Cz$ 120.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

No centro da cidade, na Rua Almirante Barroso, esquina com Joaquim Nabuco, vende-se uma casa feita em tijolo a vista, contendo 02 suites, sala, Jardim de Inverno, Cozinha, área de serviço e Área Frontal, terreno medindo 10x30 (300m2). Cz$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327.

- Próximo à Rio de Janeiro na rua 14, uma casa em madeira com sala, 03 Qts, cozinha, banheiro, em terreno de 10 x 40. Preço: Cz$ 130.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Na Rua Castro Alves nº 130, Bairro São João Batista, terreno medindo 10x25 (250m2), com casa em madeira com 03 quartos, sala, cozinha e WC interno, e outra com 02 quartos, sala e cozinha - Cz$ 100.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

Localizado na Vila Tupi, na Rua Araribóia, terreno medindo 20x30 (300m2), com uma casa de madeira, medindo 6x8 (48m2), possui carta de aforamento. Cz$ 55.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

- Conjunto Santo Antônio: Casa toda murada (grade na frente) com banheiro e cozinha totalmente azulejada, garagem coberta: Transfere-se. Preço: Cz$ 350.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

TERRENOS

- Em uma localização excelente na área industrial medindo 55 x 115 (6.325 m2). Preço: Cz$ 660.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Localizada a 08 Km do centro da cidade, as margens do Rio Madeira, excelente área de terras urbanas medindo 100.000m2 (10 hectares), com carta de aforamento. Preço Cz$ 10,00 por m2 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI J.0327.

VISITE-NOS

CONVITE

Convidamos a população em geral para a reinauguração do Supermercado e hortigranjeiro da Cobal a Rua Amazonas nesta Capital. Sexta-feira, 05/09/86.

A GERÊNCIA

P/DEP. ESTADUAL

EDGAR VASCONCELOS



25.190

CURRICULUM
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DE RONDÔNIA (1968/69)
VEREADOR DA PRIMEIRA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO (1969/72)
VEREADOR DA PRIMEIRA CÂMARA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ - (1983)

PFL

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO DOIS AMIGOS

ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM EM GERAL
CRECI 1652
7 DE SETEMBRO Nº894, 1º ANDAR
- SALA 5 FONE: 221-2746 - CENTRO
Em cima da Poupança BERON

ALUGA - SE

Aluga-se uma Mansão na Nova Porto Velho, com 5 quartos, sendo 3 suíte, com ar condicionado e telefone, uma linda piscina, terreno todo murado.

CASAS,

Vende-se uma casa no Bairro Embratel c/ frente a Câmara dos Vereadores, c/ 3 dormitórios, sala, coz. banheiro e garagem, terreno todo murado. Preço uma moleza só vendo. Para crer venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894 - 1º andar - sala 05 - Fone: 221-2746. (Alto da Poupança Beron).

Vende-se uma Casa no Conjunto Floresta, em alvenaria com 2 qtos, sala, cozinha, banheiro e dependência da empregada, terreno 400m2 todo murado. Preço uma verdadeira moleza. Venha conferir 7 de Setembro, 894 - 1º andar - Sala 05 - Fone: 221-2746 (Alto da Poupança Beron).

Vende-se uma casa em alvenaria com 4 qtos, sala, coz., banh., terreno de 13 x 44 de frente p/ o asfalto, na Av. Brasília.

Vende-se uma casa no conjunto Sto. Antônio, toda reformada por um preço que é só vendo.

Vende-se uma casa, construção finíssima em alvenaria, c/ 4 dormitórios, sendo 1 suite, garagem, terreno de 10 x 40 todo murado dependência de empregada, sala, coz., banh. social.

TERRENOS,

Vende-se um terreno na rua Alvaro Maia e duas quadras da Kennedy de 10 x 30 todo murado.

Vende-se um terreno na José de Alencar, próximo ao centro da cidade, com área de 800 m2.

Vende-se um terreno na Av. Campos Sales, de esquina e um ponto comercial, tem casa em alvenaria, preço uma moleza, venha ver. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno c/5.000 m2 c/ frente p/ o asfalto, ótimo ponto para comércio. Preço só vendo p/ crer. Procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno ao lado da Embrapa c/ área de 5.000m2, terreno maravilhoso p/ construção de casa de campo. Preço, uma verdadeira moleza, venha conferir, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Lanchonete e Restaurante Dois Amigos

AV. Pinheiro Machado [illegible] em frente ao posto Tri-Campeão Telefone 221-476[illegible] C/Alvaro

Notifica que a partir do dia 1º de Setembro estará com nova Gerência e funcionará de Segunda-feira à Domingo e seu cardápio com a ótima cozinha caseira será:

Segunda-feira - Bife c/fritas - Guizado
Terça-feira - Carne Assada - Macarronada
Quarta-feira - Bisteca - Bife a Parmegiana
Quinta-feira - Bife à Rolé - Rabada
Sexta-feira - Frango Frito - Peixe Frito c/Pirão
Sábado - Feijoada
Domingo Lazanha

Todas as noites servimos sipa, Lanches, Sucos e Vitaminas. Servimos Marmitex p/ Empresas.

Vende-se um terreno comercial, com área de 7.500m2. Preço uma moleza e só vendo. Para crer venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894 - 1º andar - sala 5 - Fone 221-2746 (Alto da Poupança Beron).

SÍTIOS,

Um sítio de 57 hectares ao lado da Vila Itapoã, perto da Mineração Jacundá com título definitivo, casa boa, bastante árvores frutíferas, uma pequena derrubada e pequenas benfeitorias. Preço apenas Cz$ 100.000,00.

PONTOS COMERCIAIS,

Vende-se um Restaurante, bar e churrascaria, bem instalado. Motivo: não poder cuidar. Preço só vendo para crer. Tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05, fone: 221-2746, alto Poupança Beron.

Vende-se um ponto comercial c/ terreno de esquina c/ 394 m2 e uma pequena casa de alvenaria bem no centro de nossa capital. Firmas interessadas em instalar-se com comércio bancário, escritório de indústrias, salas p/ escritórios e apartamentos. Serve p/ qualquer negócio que o senhor desejar, por tratar-se de uma esquina no centro da cidade. Interessados procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05, fone: 221-2746

Vende-se um ponto comercial na Av. Amazonas, ter. c/ área de 1.200 m2 e 4 casas em madeira. Preço uma moleza.

SECRETÁRIA ELETRÔNICA

Vende-se uma Secretária Eletrônica ainda na caixa, pronta para instalar. Preço, uma moleza. Tratar no Escritório Imobiliário Dois Amigos.

Ji-Paraná também tem hotel de muitas estrelas
Em suas férias, passeio ou viagem a negócios, hospede-se no
HOTEL TRANS-CONTINENTAL (um amor de hotel)

★★★★

Apartamento de luxo com ar condicionado e TV a cores, frigobar, telefone e música ambiente-Aquecimento central-Sala de Jogos-Salão para convenções-American Bar-Piscina-Telex-Xerox-Estacionamento privativo e outros serviços para o seu conforto e comodidade.

Rua Júlio Guerra, 258 - PABX: (069) 421-1131 - Telex (069) 2743 BOAS - Caixa Postal, 51 - CEP 78.930 - Ji-Paraná-RO.

Bons ventos o levam a Washington

Comentando a sua próxima ida a Washington para um encontro oficial com o presidente Ronald Reagan, o presidente José Sarney fez esta declaração: "O Brasil cresceu tanto que é evidente que vamos ter interesses conflitantes com outros países desenvolvidos. Nós vamos continuar defendendo os nossos interesses."

O certo é que a nossa posição mudou muito. Deixamos de ser clientes passivos, resignados compradores, mercado à mercê dos outros, para assumir a condição de competidores dos ricos. Já não somos "um país de plantação", mas com um progresso industrial em pleno e vitorioso expansão, entramos na concorrência que está assustando e explica as reações do antigo patronato.

Não será pelas divergências instaladas em torno da reserva de mercado da Informática, mostrando-se os dois contendores intransigentes, fazendo muito barulho em torno de nada, ou quase nada, que tudo mais que representam as nossas relações econômicas e políticas com os Estados Unidos irão ser prejudicadas.

Dentro desse ponto de vista, agindo com bom senso e em absoluta conformidade com as conveniências do nosso país, o presidente José Sarney tomará no próximo dia 10 de setembro o avião para Washington, com um programa de seis dias em terras de Tio Sam.

Conversará com Reagan e pragmáticos, como ambos devem ser, irão encontrar caminhos de bom entendimento e profícua colaboração em todos os planos, segundo a tradicional vinculação que vem até mesmo de antes do Grito do Ipiranga.

"Problemas comerciais não devem atrapalhar uma conversa entre dois presidentes", disse Sarney, que não vai a Washington ouvir Reagan recordar os seus tempos de juventude como "cow-boy" de cinema, nem muito menos ensinar ao primeiro magistrado americano como se fez arroz de cuxá. Há numerosos e transcendentes problemas que os ocuparão nas horas em que se encontrarem na Casa Branca.

Eisenhower disse, uma vez, a um repórter brasileiro que o visitou no tempo de sua campanha presidencial: "Estados Unidos e Brasil são as duas asas do mesmo pássaro."

Assim foi, assim é, assim será.

Sarney está tranqüilo quanto ao êxito da política financeira e econômica revolucionária que leva o nome do Cruzado, baseada na sustentação do congelamento dos preços que considera intocável.

Quanto à falta de alimentos, carne, leite, ovos e outros, nas prateleiras dos supermercados e nas feiras livres, o presidente explica sob o aspecto favorável de que o povo está consumindo mais, ou seja, comendo mais e melhor. Que assim seja.

Singramos ainda mares um tanto encapelados, mas há sinais de que está vindo a estação da bonança.

Neste estado de espírito irá a Washington para conversar com Ronald Reagan.

Inquérito sai em 90 dias

[illegible]

[illegible]

Em Rondônia (Porto Velho), também tem uma concessionária de caminhões envolvida com o mesmo problema estando sob a mira da Polícia Federal e sindicância na Fazenda Estadual de São Paulo.



Esta tabela adequa suas dívidas à nova realidade. Guarde-a

Setembro 1986		Outubro 1986	
DATA	FATOR	DATA	FATOR
01/09/86	2.264,07	01/10/86	2.590,52
02/09/86	2.274,36	02/10/86	2.602,18
03/09/86	2.284,49	03/10/86	2.613,89
04/09/86	2.294,77	04/10/86	2.625,65
05/09/86	2.305,10	05/10/86	2.637,47
/09/86	2.315,47	06/10/86	2.649,34
07/09/86	2.325,89	07/10/86	2.661,26
08/09/86	2.336,36	08/10/86	2.673,23
09/09/86	2.346,87	09/10/86	2.685,26
10/09/86	2.357,43	10/10/86	2.697,35
11/09/86	2.368,04	11/10/86	2.709,49
12/09/86	2.378,69	12/10/86	2.721,68
13/09/86	2.389,40	13/10/86	2.733,93
14/09/86	2.400,15	14/10/86	2.746,23
15/09/86	2.410,95	15/10/86	2.758,59
16/09/86	2.421,80	16/10/86	2.771,00
17/09/86	2.432,70	17/10/86	2.783,47
18/09/86	2.443,65	18/10/86	2.796,00
19/09/86	2.454,64	19/10/86	2.808,58
20/09/86	2.465,69	20/10/86	2.821,22
21/09/86	2.476,78	21/10/86	2.833,91
22/09/86	2.487,93	22/10/86	2.846,66
23/09/86	2.499,13	23/10/86	2.859,47
24/09/86	2.510,37	24/10/86	2.872,34
25/09/86	2.521,67	25/10/86	2.885,27
26/09/86	2.533,02	26/10/86	2.898,25
27/09/86	2.544,41	27/10/86	2.911,29
28/09/86	2.555,86	28/10/86	2.924,39
29/09/86	2.567,37	29/10/86	2.937,55
30/09/86	2.578,92	30/10/86	2.950,77
		31/10/86	2.964,05

A Igreja e o Comunismo - Final (*)

Geraldo Fontenelle

A Constituição soviética garante oficialmente a liberdade de culto, porém a religião foi sempre submetida a perseguições.

Os comunistas ensinam que não existe Deus.

A partir da década de 30, fez-se mais sombrio o combate do Estado à vida religiosa do povo soviético, quando inúmeras igrejas se transformaram até em estábulos.

Milhares de sacerdotes foram mortos ou condenados a trabalhos forçados. Movimenta-se intensa propaganda anti-religiosa, através de todos os meios possíveis, muito embora, em que pese essa situação, o Estado soviético não conseguiu extirpar o sentimento religioso existente no povo.

Atualmente, alguns visitantes da URSS, que só vêm o que o guia turístico quer mostrar, defendem a tese de que a juventude não possui tendência religiosa e que só os velhos freqüentam as poucas igrejas. É impossível ter uma idéia exata disso num regime onde não há liberdade de imprensa, e, desde criança, o soviético aprende a desprezar a Deus e a religião. Principalmente a católica romana. O Vaticano é o grande temor dos russos e de outros povos subjugados a Moscou.

O perigo da influência da religião na vida da sociedade soviética é constantemente enfatizada, segundo Boris Iwanow:

"É muito conhecido o mal que a religião está proporcionando à causa da educação comunista da juventude" - dizia, há poucos anos, o secretário do Komsomol da União Soviética. Em seguida, o secretário do Komsomol da Letônia afirmava:

"As organizações comunistas da república estão tomando providências para arrancar da religião a nova geração que caiu sob a influência da Igreja".

Observou o Pravda:

"Homens religiosos estão exercendo suas atividades sem serem punidos, utilizando-se dos métodos mais vis a fim de maravilharem a juventude e arrastarem-na em sua rede. E logram fazê-lo e permanecem impunes"!

Apesar de todo esse quadro, ortodoxos, católicos e protestantes procuram furar os bloqueios e se aproximar ainda mais da juventude, razão porque a imprensa estatal não raro brada:

"Feição característica das atividades dos clérigos e sectários é procurarem eles, por todos os meios, adaptar a religião e a Igreja a condições modernas. Mostram ser dotados de recursos na aplicação de novos métodos para atrair pessoas - especialmente jovens e crianças - à igreja. O clero tem intensificado as atividades religiosas e evangélicas entre indivíduos e grupos de cidadãos, tanto entre os crentes como entre os que não o são".

E ainda conforme Iwanow:

"Certas organizações religiosas ultrapassam os limites das atividades religiosas. Por exemplo: sectários empenham-se, constantemente, em promover noitadas de arte e excursões, instituem fundos para auxílio mútuo e organizam clubes de amadores. Certas organizações religiosas estão violando as leis soviéticas ao fundarem sociedades e seitas proibidas".

Há slogans permanentes na imprensa, como este:

"A propaganda do ateísmo é importante parte componente da educação comunista".

Os jornais repetem ainda palavras de Lênin:

"A religião é um produto inútil de um sistema inútil".

Ou ainda:

"A religião é hostil aos interesses das massas trabalhadoras e a mais conservadora forma da consciência social que impede a luta ativa das massas populares pela reforma da sociedade".

"(A religião) dificulta a construção do comunismo e impede que algumas pessoas tomem parte ativa em nossa grande obra". Vade, retro.

****

(*) Transcrito do Jornal "TRIBUNA DO CEARÁ".

PDS

CLÁUDIO FEITOSA



PARA
DEPUTADO ESTADUAL
Nº 11.232

Tradição de Confiança

PDS

WALDEMAR MARINHO

"Fé e Trabalho "

INFORMA algumas Leis Municipais de sua iniciativa em favor do Evangelho de Cristo:

Lei Municipal nº 236/83 - Cria o Monumento dedicado à Bíblia Sagrada
Lei Municipal nº 285/84 - Proíbe fumar nos coletivos urbanos
Lei Municipal nº 326/84 - Templos religiosos são isentos do pagamento da Taxa de Licença de Construção
Lei Municipal nº 448/85 - Denomina praça pública de "Liberdade Cristã"
Lei Municipal nº 465/85 - Proíbe festejos populares próximo a Templos Religiosos
Lei Municipal nº 481/85 - Projetos de construção de Templos Religiosos são elaborados gratuitamente
OBS: O restante das leis será publicado oportunamente

Satélite possibilitará estudos da Amazônia

BELÉM — A Amazônia vai passar a receber informações meteorológicas e hidrológicas através de satélite, que possibilitarão o desenvolvimento de projetos operacionais ou científicos atualmente inviáveis por métodos convencionais. O conselho deliberativo da Sudam aprovou contrato no valor de Cz$ 1,8 milhão, para a compra de uma estação que receberá as imagens do satélite norte-americano "Goes" e uma unidade de análise dessas imagens.

O superintendente da Sudam, Henry Kayath, disse que o Brasil, dispondo da maior floresta tropical do globo, necessita responder "a todas as questões hoje formuladas pela comunidade científica". Entre essas questões, de acordo com o parecer técnico, está o papel da Floresta Amazônica no clima regional e de todo o globo, assim como o ciclo hidrológico da grande bacia, responsável por 25% da água doce do planeta.

Com as informações recebidas diretamente do satélite estacionário, os técnicos terão imagens de toda a Amazônia em 30 minutos, "permitindo a localização dos fenômenos meteorológicos de interesse", como conglomerado de nuvens, frentes frias ou ciclones. Os técnicos poderão organizar também informações derivadas sobre precipitação de chuvas, radiação solar, temperatura e ventos em vários níveis da atmosfera, além de poderem aperfeiçoar a previsão do tempo.

LIGUE
221-4989

Para fazer sua assinatura do Alto Madeira, publicidade ou mesmo reclamar, ligue 221-4989 ou dirija-se ao edifício Rio Madeira, 5º andar, sala C-10 e fale com Dona Antônia.

Suas datas queridas.

Se este é o mês do seu aniversário, parabéns.
Guarde estas datas para retirar o abono ou o rendimento de seu PIS.
Se você nasceu no período de 01 a 15 de agosto, retire entre os dias 16 de setembro a 28 de novembro.
Se você nasceu no período de 16 a 31 de agosto, retire entre os dias 23 de setembro a 28 de novembro.
Dê este presente a você. Não esque suas datas e retire seu abono ou rendimento na agência bancária onde seu PIS está registrado.

GRUPO TOURINHO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

EDITAL Nº 005

27 de agosto de 1986

O Pró-Reitor de Administração da Fundação Universidade Federal de Rondônia/UNIR, torna público a abertura das inscrições do Concurso Público para os seguintes cargos:

CARGO	REGIME DE TRABALHO	Nº EDITAL
Técnico em Contabilidade	40 horas	0012/86
Auxiliar de Almoxarifado	40 horas	0013/86
Auxiliar Administrativo	40 horas	0014/86
Administrador	40 horas	0015/86
Desenhista Projetista	40 horas	0016/86

As inscrições deverão ser efetuadas na Pró-Reitoria de Administração, desta Universidade, sita à rua Tenreiro Aranha, 3240 nesta cidade de Porto Velho, Estado de Rondônia, de 07 a 16 de outubro de 1986. Os candidatos deverão preencher os requisitos constantes nos Editais referentes a sua inscrição.

PAULO ROBERTO CARVALHO DE SOUSA
Pró-Reitor de Administração

APOIO JURÍDICO

PAULO BARRAGAT
Advogado

Bernardo Cabral na Academia Rondoniense de Educação



Bernardo Cabral, ex-Presidente da OAB Federal

Em sessão solene realizada no auditório do Carmela Dutra, em 21 de agosto do corrente, a Academia Rondoniense de Educação conferiu o título de Acadêmico Honorário ao insigne Prof. Dr. BERNARDO CABRAL.

A Academia se fez representar pelo seu ilustre Presidente, o Prof. Luiz Santos. Também estiveram presentes ao acontecimento o Prof. Ângelo Angelin, Governador de Rondônia; o Dr. Clemenceau Pedrosa Maia, Presidente do Tribunal de Justiça de Rondônia; o Dr. Heitor Magalhães Lopes, Presidente da OAB/RO; o Dr. Pedro Origa, Secretário do Interior e Justiça (ex-presidente da OAB/RO); o Coronel Paulo Leal, escritor e poeta (ex-Governador de Rondônia e irmão do saudoso Ministro Victor Nunes Leal); o Dr. Fatima Montenegro, Desembargador do Tribunal de Justiça de Rondônia; o Prof. Gilberto Teles, Secretário de Educação; o Dr. Orlando Ribeiro do Nascimento, Presidente da Associação dos Advogados de Porto Velho; o Dr. Osvaldo Melo, Presidente da Associação Rondoniense dos Advogados Trabalhistas - ARONAT; e a DRª. Cássia Gusmão de Toledo, Diretora da ARONAT, além de outras autoridades e um seleto público de advogados e profissionais de várias áreas que lotaram o recinto.

ALGUNS DADOS SOBRE BERNARDO CABRAL

O currículo de Bernardo Cabral é extenso. Por isso faremos aqui uma abordagem sucinta sobre os principais acontecimentos na sua vida de homem público:

Advogado militante; 1º lugar da turma de Direito; 1º lugar em Ciências Contábeis; formado ainda em Psicologia e Serviço Social; jornalista; ocupou, por concurso, funções várias; exerceu cargos públicos os mais relevantes do Estado do Amazonas, dentre eles: Secretário do Estado do Interior e Justiça; Chefe da Casa Civil; Procurador Jurídico e Fazendário do Estado; Conselheiro da OAB/AM; Deputado Estadual. A nível nacional, foi Deputado Federal pelo Amazonas, com mandato cassado pelo AI-5; membro efetivo do Instituto dos Advogados do Brasil - IAB; Conselheiro Federal da OAB; e Presidente Federal da OAB. A nível internacional, é Professor da Universidade de Sorbone - França; Professor da Universidade Urbaniana do Vaticano - Itália; e Professor Emérito da Universidade de Telavov - Israel.

O ORADOR AMAZÔNIDE

Bernardo Cabral, nascido no Estado do Amazonas, é também conhecido pela sua magistral oratória. Em 1954, foi orador de sua turma de formatura de Direito, e também orador em 1953 das turmas de Psicologia e Serviço Social. Em oração primorosa, venceu Afonso Arinos de Mello Franco, com larga maioria de votos, no pleito histórico para disputa de orador oficial do Instituto dos Advogados do Brasil - IAB.

Mas o que decididamente marca a grandeza deste orador é sua consciência maior que não permite fazer da oratória um mero deleite intelectual. Bernardo Cabral se serve da palavra como um meio, simples veículo de comunicação para transmitir os seus ideais humanitários e combativos.

A eloquência de Bernardo penetra fundo no sentimento dos ouvintes. Seus discursos na Câmara deixavam todos perplexos. Certa vez, no plenário, quando se discutia o problema do menor abandonado, Bernardo Cabral assim se pronunciou: "Em que razões se inspiram os Chefes de Estado das falsas democracias de nosso tempo, quando permitem, por omissão, a morte de milhares de crianças. Se não há pelotões de fuzilamento, a fome impiedosa se encarrega de destruir essa preciosa reserva humana. Os túmulos de menores assassinados pela fome são sepulturas sem inscrição. São anjos que não escaparam aos golpes da injustiça social, encerrados por fim no sepulcro do esquecimento". E mais adiante indagou dos parlamentares: - "Por que essa Humanidade de calças curtas e desprovida de fortuna está proibida de viver? Seria válido o conceito de que Nação "adulta" é Nação sem infância?"

DISCURSO DO IMORTAL

Bernardo Cabral, após receber o título de acadêmico imortal, proferiu brilhante discurso sobre a Constituinte. Na oportunidade, fez severas críticas à classe política, não obstante já ter sido político, e não obstante se encontrar, atualmente, em franca campanha para se eleger constituinte pelo Estado do Amazonas.

Criticou ainda a leviandade da televisão, quando, nas novelas, se criam protagonistas de advogados subservientes, longe da realidade, com postura de verdadeiros despachantes ou moleques de recados, que vão à casa do cliente com um papel na mão para tratarem de urgência, quando, na realidade, os advogados recebem seus clientes em seus escritórios.

Bernardo afirmou ainda que o advogado é um dos profissionais mais respeitados, porque, no exercício de seu mister, tantas vezes enfrenta os poderosos, [illegible] que não sabem que à escuridão da noite há de suceder o sol da liberdade no dia seguinte. E lembrou que Sobral Pinto já recusou até o cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal, mas não se conformou de nunca ter sido Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil.

OAB/RO HOMENAGEIA BERNARDO

Durante sua estadia em Porto Velho, Bernardo Cabral visitou a sede da OAB/RO onde foi homenageado em sessão extraordinária e, em seguida, fez um discurso de improviso, bem ao gosto do nosso orador que relembrou, emocionado, o episódio da cassação de seus direitos políticos, em decorrência de apoio que prestou aos universitários revoltosos com o sistema da época. Mas, apesar da tamanha violência moral que sofreu, na sua formação de caboclo amazonense, disse Bernardo, o [illegible] sobreviver na imensidão das águas e no infinito do verde. E acrescentou que, assim como o rio corre o seu leito, desviando-se dos obstáculos até alcançar o fim, da mesma forma ele superou seus sofrimentos. Retornou com mais entusiasmo à advocacia até chegar à presidência do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Bernardo Cabral, na trajetória pela vida pública, iniciou como advogado e depois foi político, retornando posteriormente à advocacia. Agora ele se prepara para um novo retorno. Desta vez será o retorno à política. Bernardo tem muita experiência nesse vôo de mão dupla [illegible] com segurança. Afinal: "Voltar é uma forma de renascer e ninguém se perde no caminho da volta". - Concluiu Bernardo.



Da esquerda para a direita: Heitor Magalhães, Clemenceau Maia, Ângelo Angelin, Luis Santos, e Bernardo Cabral.

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES



A municipalização da saúde repassou recursos humanos, materiais e financeiros ao Município, mas a carência existente anteriormente também foi assumida pela Municipalidade.

PROGRAMAS

O secretário Orlando José de Souza Ramires informa que a demanda tem aumentado gradativamente e muitas vezes em ritmo acelerado. A população tem exigido do município o seu direito de ter saúde. Nossos programas estão sempre dependendo de outras providências".

Somente no primeiro trimestre de 81 houve mais atendimento do que no ano 80. Agora, somente no primeiro trimestre de 82 houve mais atendimento que no 2º semestre de 81.

CLORO

Mesmo assim, programas prioritários estão em execução, como as campanhas de imunização. No segundo semestre iniciará o programa de imunização rotineira, onde todos os centros de saúde terão todas as vacinas de rotina.

Está sendo reestudado, com grande possibilidade ser executado, o programa do Cloro, que será distribuído para consumo individual, principalmente na área periférica que não é atendida pela rede de distribuição de água tratada.

O programa de saúde oral tem grande destaque no trabalho desenvolvido pela Semsau, proporcionando que os estudantes da rede municipal tenham atendimento especializado.

A vacinação contra doenças contagiosas, como a poliomielite, vem sendo constante nos postos da Prefeitura, tanto na periferia da cidade como também nas vilas e beiradão.

CIDADE FICA MAIS BONITA E SAUDÁVEL

Para o restante deste ano, estão dentro do programa de obras da Prefeitura, as seguintes artérias: SALGADO FILHO (prolongamento, entre a Paulo Leal e a Amazonas, cortando a Nações Unidas); PRESIDENTE DUTRA (duplicação, até a Ariquemes), AMAZONAS (entre Getúlio Vargas e Salgado Filho), ALMIRANTE BARROSO (entre Rogério Weber e Presidente Dutra), GUANABARA (entre Costa

EXPEDICIONÁRIO

e Silva e Nações Unidas), GETULIO VARGAS (entre Costa e Silva e Amazonas), Avenida KENNEDY (em dois trechos, dando acesso, em pista dupla de asfaltamento, ao Hospital Padrão, e na chegada do Bairro Roque), MARECHAL DEODORO (da Calama à Pinheiro Machado), TENREIRO ARANHA (também da Calama a Pinheiro Machado), DUQUE DE CAXIAS (da Tenreiro Aranha à Salgado Filho), Bairro COSTA E SILVA (Promorar), ALMIRANTE BARROSO (da Salgado Filho a Kennedy) e o recapeamento da ROGÉRIO WEBER (entre a Almirante Barroso e a Alexandre Guimarães).

NOVA IMAGEM

Essas obras de pavimentação darã uma nova imagem à nossa capital, mas elas, em muitos pontos da cidade, cobrem obras bem mais caras e de uma grande importância, que são as obras de drenagem das águas pluviais, que cortam a cidade com galerias enormes. São obras essenciais para a sequência de todas as outras e de consequências positivas na área de saúde.

Paralelamente a todo o trabalho de pavimentação, vem sendo efetivado todo o sistema de drenagem, resultado de um trabalho conjunto do Governo do Estado, contando com o acesso ao sistema de financiamento do BNH, que até o ano de 79 Rondônia não havia conseguido, em virtude do território. São obras realizadas em cima de projetos do DNOS, com recursos conseguidos pelo programa Fidrem do BNH, com interveniência direta do Governo do Estado.

DRENAGEM

A cidade já dispõe de muitas galerias construídas no Governo Jorge Teixeira e a partir do início da atual administração municipal foram implantados os sistemas de drenagem em tubos e galerias de concreto na avenida Brasília, na Guanabara, na rua João Goulart, nas ruas Pedro II, 7 de Setembro, Joaquim Nabuco, Paulo Leal, Almirante Barroso, Getulio Vargas, Salgado Filho, com ramificações que atingem outras áreas avizinhadas.

No canal dos Tanques foram construídas galerias de passagem na Salgado Filho, Carlos Gomes (atrás da Rodoviária), na avenida Costa e Silva (com Lauro Sodré), na 7 de Setembro (cruzando a Kennedy) na rua 13 de Maio e outras de menor porte.

INVERNO

Todos sabem que no período de inverno Porto Velho ficava com quase a metade da cidade em forma de lagoas. Hoje, a não ser em alguns pontos isolados, a cidade não sofre mais os efeitos das alagações dentro de sua área urbana, provocadas pela falta de escoamento das águas pluviais, como acontecia na área do bairro São Cristóvão e em muitos outros locais.

Mais de 30 quilômetros de tubulação, com variações de até um metro de diâmetro, sem falar nas enormes galerias de concreto que vão além de 5 quilômetros, embaixo das pistas de asfalto, uma obra de governo que muita gente não conhece.

Com referência, ainda, ao asfalto, a maioria das novas grandes avenidas dispõe de meio-fio e sargetas, totalmente completas, inclusive com uma calçada de um metro de largura, como incentivo ao morador para complementar e cuidar de sua área.

O secretário Municipal de Obras, Fernando José de Oliveira Masina responde, também, pela direção do Departamento Rodoviário Municipal que vem cuidando com muito acerto, das estradas da área municipal.

MAÇONARIA (A Arte Real)

SANTO CREMASCO
Mestre Maçom

O homem ao entrar para a Ordem Maçônica torna-se titular de vários direitos que não possuía antes, mas ao mesmo tempo assume outras tantas obrigações.

Dentre os direitos que o homem adquire ao se tornar maçom, podemos relacionar, de forma simplificada, os seguintes: igualdade com os demais maçons perante os códigos maçônicos; a livre manifestação do pensamento nos meios maçônicos, mas respondendo pelos abusos que cometer; a liberdade de crença religiosa, filosófica e moral; a proteção material e moral para si e seus parentes até certo grau civil; votar e ser votado nas eleições maçônicas; visitar outras lojas maçônicas e confraternizar com os demais irmãos; mudar de loja dentro da mesma potência, e eventualmente em loja de potência diversa; pertencer ao quadro associativo de mais de uma loja; não ser obrigado a fazer nem deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei; ser promovido a graus superiores; defender os direitos próprios ou alheios; e dentre outros, mais o seguinte: publicar independentemente de licença artigos, livros, jornais, desde que tais publicações não violem o sigilo maçônico, nem prejudiquem o bom conceito da Ordem Maçônica.

Mas é importante esclarecer ainda que a Lei Maçônica reflete-se na lei comum dos respectivos países. Tanto é que na Maçonaria Brasileira encontramos dois axiomas, ou dois princípios legais extraídos dos nossos códigos comuns. Esses princípios são: 1º) A lei penal maçônica regulará a individualização da pena e só retroagirá para beneficiar o réu; 2º) A lei maçônica não prejudicará o direito adquirido, a coisa julgada nem o ato jurídico perfeito e acabado.

É que a Ordem Maçônica tem as suas instituições formalizadas de acordo com as exigências das leis comuns ou profanas.

Estas instituições são organizadas segundo os procedimentos legais e democráticos vigentes. A Constituição Maçônica, o Regulamento Geral da Federação, e demais dispositivos legais e institucionais da Ordem são registrados em Cartórios de Registros de Documentos, com publicação em Diários Oficiais, não havendo segredo nenhum quanto à sua finalidade, objetivos, ideais, normas e organização.

Por isso é que não se pode dizer que a Maçonaria é uma sociedade secreta. Não, ela não é secreta. Ela é sigilosa, discreta. Sociedade secreta é aquela que não possui uma organização segundo as leis do País, é aquela que não se submete ao império da Constituição Federal, que não tem endereço certo e é irregular perante a lei.

Já a Maçonaria não. Esta sociedade respalda suas atividades na legalidade - apenas funcionando em sigilo, de forma discreta, porque o maçom não pode alardear seus conhecimentos e nem propagar a realização de suas ações que são nobres e idealistas. É princípio maçônico milenar, que o maçom deve trabalhar em silêncio, praticar a caridade e outras virtudes sem dizer que as faz. Ao maçom é recomendado trabalho e não palavras. O preceito latino, RES, NON VERBA (atos, não palavras) aplica-se muito bem ao trabalho maçônico. Tanto é que inúmeros movimentos políticos-patrióticos, incontáveis ações de caráter social, foram realizados pela Maçonaria e no entanto sua autoria é ignorada pela quase totalidade da população. Somente os historiadores e as pessoas mais estudiosas têm conhecimento que a Independência do Brasil, a Proclamação da República, a Libertação dos Escravos, e muitos outros movimentos patrióticos foram realizados pela Maçonaria.

A instituição maçônica cultua, valoriza o trabalho realizado no passado. As comemorações cívicas são uma praxe nos templos maçônicos. A Bandeira do Brasil é reverenciada com a mesma ênfase com que o são o Hino Nacional e o Hino à Bandeira.

Não obstante seu passado glorioso, a Ordem Maçônica olha para o futuro. Ela se preocupa com os anos vindouros preparando homens para o amanhã. E porque possui também caráter místico seus membros olham para a frente e para o alto, perscrutam os sóis e as estrelas, projetam o seu pensamento para os confins do Universo. Usam os maçons, desde já, uma linguagem própria baseada em símbolos universais, em figuras geométricas, em medidas matemáticas. Por isso que o maçom consegue uma comunicação fácil, rápida e de confiabilidade absoluta. É que ele não precisa usar o vocabulário, a linguagem lenta do homem comum. A linguagem do maçom se realiza num misto de luz e de sons maviosos. Esta linguagem se realiza por linhas retas e curvas, pontos, círculos, quadrados, triângulos; e projeta a mensagem, a idéia, o pensamento, com a velocidade de um raio mas com a tranquilidade de um pianíssimo acorde musical.

A Maçonaria tem sido fonte de inspiração de todo homem idealista. Ela inspira poetas, escritores, músicos, arquitetos, cientistas e uma gama variada de outros especialistas. É que a Maçonaria é ciência, é arte, é filosofia, é misticismo e é técnica também. Ela abarca todo o conhecimento humano, mas é também exercício de caridade, de fraternidade, de patriotismo. Pois o maçom adora a sabedoria, a beleza, a estética, - mas ao mesmo tempo comove-se com o simples, com o humilde, com o humilde. Isto porque se o maçom tem o pensamento nas estrelas, ele tem o coração perto dos seus semelhantes, e os pés firmes na terra. O maçom é um gigante, é um super homem, mas ele se comove com uma palavra e reverencia um pedaço de pão e um copo d'água.

Como a Maçonaria respeita todas as religiões, o maçom respeita todos os homens. O maçom é tolerante, compassivo, e vive distribuindo sorrisos. Mas também quando é necessário ele é enérgico, decidido, determinado. Mas quem quiser comover um maçom é só apresentar-lhe uma criança. Porque o maçom gosta dos próprios filhos, mas gosta dos filhos dos outros também. Na criança o maçom vê o futuro; ele se reflete na criança, porque a criança é vida, e a vida está na luz, e a luz vai para o futuro.

A par disso tudo, o maçom também tem obrigações. E as obrigações são em maior número que os direitos. O maçom tem que estudar e trabalhar sempre. Não lhe é dado muito para descansar. O mundo necessita demais do trabalho maçônico. E os maçons são poucos.

O maçom deve obedecer a lei; aceitar e desempenhar com probidade os trabalhos que lhe forem cometidos; reconhecer como irmãos todos os maçons; prestar ajuda e proteção às pessoas sofridas e injustiçadas, prestar auxílios sempre, a todas as pessoas; luvir-se; tanto na vida maçônica como na sociedade comum com probidade, praticar o bem, a tolerância e a solidariedade humana; obedecer as leis e os poderes constituídos do país, defender sempre a maçonaria. O maçom não pode ser traidor, nem desleal.

De todos os deveres maçônicos o mais lembrado é aquele de todo maçom haver-se com probidade. E esta probidade significa que o maçom deve ter caráter íntegro, justo, reto e honrado. O maçom não pode enganar ninguém; em seus negócios ele é obrigado a agir com inteira honestidade. Em matéria de prejuízos comerciais é melhor ele sofrê-los do que causá-los a outrem. É que o verdadeiro maçom sofre as injunções, as cominações de três níveis de juízo: um, da lei comum; outro, da lei maçônica; e o terceiro, da sua própria consciência.

Mas é muito raro o maçom ultrapassar os limites da probidade. Pois o maçom, regra geral, é um mestre, um mestre da arte de viver, como filósofo ele pouco se apega aos bens materiais. O maçom embora feito de carne e osso, embora com as mesmas fraquezas que os demais homens, ele é um praticante da Arte Real, e como tal ele paira um pouco acima dos homens comuns, e um pouco mais próximo da energia cósmica que infunde todo o universo.

O maçom é filho de Salomão, o rei construtor do Grande Templo.

"... no quarto ano do reinado de Salomão, no mês de *Ziv*, se começou a edificar a casa do Senhor (I Reis, 6). E é neto de Davi. E é também filho da viúva, a mãe de Hirão de Tiro, artista "que trabalhava em bronze, e era cheio de sabedoria, de inteligência e de ciência para fazer todo o gênero de obras de bronze".

Mas não podemos nos esquecer de São João, o padroeiro de todos os maçons. E qual São João? - Muito simples. A Maçonaria cultua São João Batista, São João Evangelista, São João Esmoler e todos os santos de nome João.

E que mais fazem os maçons? - Bem, uma prática usual dos maçons é a recitação do Cântico Gradual de Davi, escrito por Salomão, que diz:

"O quão bom e quão suave
é viverem os irmãos em união!
É como o perfume derramado na cabeça,
que desce sobre a barba de Aarão;
que desce sobre a orla do seu vestido.
É como o orvalho de Hermon,
que desce sobre o Monte Sião,
porque o Senhor derramou ali a sua benção, e vida para sempre.

Sendo a Maçonaria uma sociedade fraternal seus membros se confraternizam com a bondade de seus corações que se manifesta por um aperto de mão, um abraço, a troca de olhares, e até mesmo por ingênuas e recíprocas brincadeiras. Existe entre os irmãos uma simpatia, uma afeição e uma solidariedade que surpreendem àqueles que são estranhos ao meio. No seu viver cotidiano o maçom procura realizar a fé, a esperança e a caridade, não só com relação aos seus pares, mas também com referência a todas as pessoas que os cercam.

A finalidade da Maçonaria é construir um mundo de perfeição e beleza. Um mundo perfeito e maravilhoso construído com os mesmos cuidados aplicados na construção do Templo de Salomão. Um mundo sem desigualdades, sem injustiças, um mundo ameno, um mundo feliz, no qual, todos os habitantes sejam irmãos. Idealizam os maçons um mundo que tenha um só governante, um só rei. Este governante, este rei se chama GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO e em nossas orações, como as demais pessoas, também o chamamos de DEUS.